



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão
PJe - Processo Judicial Eletrônico

09/06/2026

Número: **0910969-22.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **9ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **10/12/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Processo referência: **0851358-12.2023.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)		DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)	
NAVAL OFF SHORE LTDA - ME (REQUERIDO)			
C C OLIMPIO BEZERRA (REQUERIDO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
182020897	09/06/2026 14:35	Petição - Jul a Set 2024	Petição

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SÃO LUÍS/MA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JULHO A SETEMBRO DE 2024

Autos nº. 0910969-22.2025.8.10.0001

Ref. Recuperação Judicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001

Recuperação Judicial do “GRUPO NAVAL”.

NAVAL OFF SHORE LTDA

CNPJ/MF: 14.696.331/0001-12

C C OLÍMPIO BEZERRA

CNPJ/MF: 24.366.641/0001-22

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrito no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial do **GRUPO NAVAL** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades referente ao período de julho a setembro de 2024 das empresas Recuperandas, nos termos a seguir expostos.



1 – Introdução

Trata-se do processo de Recuperação Judicial do grupo empresarial denominado **“GRUPO NAVAL”**, integrado pelas sociedades **NAVAL OFF SHORE LTDA** (CNPJ nº 14.696.331/0001-12) e **C C OLÍMPIO BEZERRA** (CNPJ nº 24.366.641/0001-22).

O grupo é representado por seu administrador, o empresário Caio César Olímpio Bezerra, cuja atuação concentra-se nos segmentos de serviços logísticos e portuários, reparos navais com ênfase em caldeiraria, soldagem e pintura e locação de equipamentos.

O presente relatório tem por finalidade de apresentar o acompanhamento das atividades desenvolvidas no período de julho a setembro de 2024, contemplando, de forma estruturada a organização das empresas, a natureza dos negócios conduzidos e a análise operacional, administrativa e econômico-financeira das Recuperandas.

Para tanto, foram analisadas as informações contábeis elaboradas pela contabilidade das empresas, sob responsabilidade da contadora Valdirene Batista da Silva (CRC nº 012802), compreendendo o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Fluxo de caixa realizado.

A Administração Judicial, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea ‘c’, da Lei nº 11.101/2005, realizou procedimentos de verificação, análise e consistência das informações e dados apresentados, com o objetivo de aferir a regularidade das operações, a fidedignidade dos dados e a evolução da situação econômico-financeira das Recuperandas.

Ressalta-se que a efetividade do processo de Recuperação Judicial está diretamente condicionada à disponibilização tempestiva das informações operacionais relevantes, assegurando transparência, controle e observância dos prazos legais.

O presente relatório foi elaborado com o objetivo de fornecer uma visão ampla, técnica e detalhada sobre a situação atual do Grupo Naval. Inicialmente, são apresentados os principais eventos e ocorrências relevantes verificados no período analisado, seguidos de uma visão geral sobre o grupo em Recuperação Judicial, contemplando o histórico operacional e composição societária. Na sequência, no capítulo 3 são expostas as informações financeiras e contábeis, com destaque para evolução do quadro de colaboradores. O capítulo 4 é apresentado à análise das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE), enquanto o capítulo 5 trata do endividamento total das Recuperandas, com ênfase nos créditos sujeitos ao processo de Recuperação Judicial. O relatório também aborda no capítulo 6 a análise do fluxo de caixa, evidenciando a geração e a aplicação dos recursos financeiros. O capítulo 7 apresenta o acompanhamento do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Por fim, são apresentados os anexos e documentos complementares



no capítulo 8, que incluem as diligências realizadas, a remuneração da Administração Judicial e eventuais pendências documentais, concluindo com as considerações finais desta Administração Judicial juntamente com a consolidação dos principais aspectos observados no período em análise.

1.1 – Eventos processuais relevantes (julho a setembro de 2024)

No período em análise, destacam-se os seguintes eventos processuais relevantes:

- **22/07/2024:** O Administrador Judicial requereu a juntada e publicação do edital de intimação dos credores para apresentação de objeções ao plano de recuperação judicial, bem como reiterou o pedido de publicação do edital referente à 2ª relação de credores, nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005.
- **23/09/2024:** As Recuperandas informaram a constituição de novo patrono nos autos, com a juntada das respectivas procurações, requerendo a exclusão dos procuradores anteriormente habilitados. Requereram, ainda, que as futuras intimações sejam realizadas exclusivamente em nome do novo advogado constituído.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos entre julho a setembro de 2024.

No período em análise, as Recuperandas mantiveram suas atividades operacionais, com foco na execução de serviços de manutenção e reparos navais, bem como na prestação de serviços logísticos e locação de equipamentos.

Verificou-se a continuidade das operações, ainda que em cenário de restrição de caixa, com esforços voltados à manutenção de contratos ativos e a captação de novas demandas comerciais.

1.3 – Providências adotadas pelas Recuperandas para enfrentamento da crise

Com o objetivo de superar a situação de crise econômico-financeira, as Recuperandas vêm adotando medidas voltadas à reestruturação operacional e financeira, como foco na melhoria da rentabilidade das operações.

Dentre as iniciativas implementadas pelo grupo, destaca-se a transferência da sede da empresa para um espaço compartilhado com outra empresa, conforme informado à Administração Judicial, tende a proporcionar redução relevante das despesas fixas mensais.

Adicionalmente, o setor comercial intensificou a prospecção de novos clientes, bem como a busca por novos contratos e parcerias estratégicas, com o objetivo de ampliar a geração de receitas e fortalecer o fluxo de caixa, medidas consideradas essenciais à sustentabilidade financeira e continuidade das atividades empresariais.



1.4 - Principais dificuldades

No período analisado, as Recuperandas enfrentaram desafios relevantes, dentre os quais se destacam, restrições de capital de giro, dificuldades na obtenção de crédito no mercado a oscilação continua na demanda por serviços, inadimplência por parte dos clientes e elevado nível de endividamento sujeito à Recuperação Judicial.

Esses fatores impactaram diretamente a capacidade de recuperação do grupo no curto prazo, exigindo o acompanhamento constante e adoção de medidas corretivas, na busca do seu efetivo soerguimento.

2 – Visão geral da recuperanda

2.1 – Histórico das Atividades Empresariais das Recuperandas

O **Grupo Naval** iniciou suas operações no ano de 2011, no município de São Luís/MA, com atuação concentrada no Complexo Portuário do Itaqui. Desde sua constituição, especializou-se na prestação de serviços de reparos navais, com ênfase em caldeiraria, soldagem e pintura, expandindo posteriormente suas atividades para a locação de máquinas e equipamentos portuários.

A empresa pioneira do grupo, **Naval Off Shore Ltda**, consolidou sua reputação técnica no segmento de manutenção e reparo naval, destacando-se pela atuação especializada e pela prestação de serviços ao setor portuário local.

No ano de 2016, o grupo promoveu a diversificação de suas atividades, passando a atuar também na reforma e manutenção de equipamentos portuários, o que contribuiu para o fortalecimento de sua posição no segmento de apoio logístico e operacional.

Em 2017, foi constituída a sociedade **C C Olímpio Bezerra**, com atuação voltada à prestação de serviços logísticos e portuários, em parceria operacional com a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (COPI). A partir de então, o grupo passou a desempenhar papel relevante no suporte técnico e operacional às atividades portuárias na região de São Luís/MA.

2.2 – Estrutura Societária

A gestão e a condução estratégica das empresas que compõem o Grupo Naval encontram-se centralizadas no Sr. Caio César Olímpio Bezerra, sócio majoritário e administrador.



As informações a seguir foram obtidas junto à Receita Federal do Brasil e à Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA).

2. 2. 1 – Composição Societária da Naval Off Store Ltda

A composição societária da empresa Naval Off Shore Ltda está assim estruturada:

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Raissa Medeiros Lima Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Total do Capital	R\$ 200.000,00	100%
Conforme Aditivo II registrado na JUCEMA em 31/08/2016.		

2. 2. 2 – Composição Societária da C C Olímpio Bezerra

A empresa C C Olímpio Bezerra apresenta a seguinte composição:

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 30.000,00	100%
Total do Capital	R\$ 30.000,00	100%
Conforme Requerimento de Empresário registrado na JUCEMA sob o NIRE nº 21102096811.		

2. 3 – Sede e Filiais

Atualmente, as empresas do Grupo Naval encontram-se instaladas em sua nova sede operacional, localizada na Rodovia BR-135, Avenida Engenheiro Emiliano Macieira, nº 194, bairro Rio Grande, CEP 65091-762, São Luís/MA.

A alteração de endereço decorreu de estratégia voltada à redução da estrutura de custos fixos, à melhoria da logística operacional e ao compartilhamento de recursos físicos e administrativos entre as empresas do grupo.

Tal medida, conforme informado pelo grupo, teve por objetivo, promover maior eficiência operacional, com reflexos positivos na redução de despesas fixas e na racionalização das atividades administrativas.

3 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Os tópicos a seguir apresentam as demonstrações contábeis individuais das empresas que compõem o Grupo Naval, referentes ao **terceiro trimestre de 2024**, compreendendo os meses de julho a setembro de 2024, em comparação com períodos anteriores, possibilitando a análise da evolução patrimonial e do desempenho econômico-financeiro no contexto do processo de Recuperação Judicial.



As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração das Recuperandas, com o apoio de seus assessores contábeis, responsáveis pela preparação, consistência e fidedignidade das informações apresentadas.

Os dados foram submetidos à análise desta Administração Judicial, que realizou procedimentos de verificação técnica e análise comparativa, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial das empresas, a representatividade das principais contas contábeis e o desempenho econômico-financeiro no período analisado.

As informações apresentadas refletem a posição patrimonial e financeira consolidada do grupo ao término do terceiro trimestre de 2024, evidenciando a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como os principais indicadores de desempenho.

Ressalta-se que a apresentação do presente relatório, embora se refira a período anteriores é uma informação relevante para fins de tempestividade informacional e acompanhamento do processo recuperacional.

3.1 – Demonstrações contábeis individuais

A seguir, são apresentados os Balanços Patrimoniais das empresas integrantes do Grupo Naval, referentes ao período de janeiro a setembro de 2024, possibilitando a análise da variação patrimonial e da evolução financeira individual de cada Recuperanda ao longo do exercício.

3.1.1 – Balanço Patrimonial - Naval Off Shore Ltda



DANIELTORRES
ADVOCADOS

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO												
CONTA	2023	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH (TRIM)
ATIVO CIRCULANTE	1.411.319,20	1.353.957,18	1.339.560,13	1.245.440,71	1.161.505,38	1.155.041,88	1.268.164,69	1.332.925,33	1.433.876,11	1.554.612,02	19,37%	22,59%
DISPONIBILIDADES	103.232,74	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	28.686,06	29.636,84	372,75	0,00%	-99,42%
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-
Banco C/ Movimento	103.232,74	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	28.686,06	29.636,84	372,75	0,00%	-99,42%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.308.086,46	1.308.086,46	1.308.086,46	1.215.979,48	1.154.960,43	1.149.409,56	1.204.239,27	1.304.239,27	1.404.239,27	1.554.239,27	19,37%	29,06%
Estoques	432.167,28	432.167,28	432.167,28	412.167,28	382.167,28	376.616,41	406.616,41	456.616,41	456.616,41	456.616,41	5,69%	12,30%
Clientes	875.919,18	875.919,18	875.919,18	803.812,20	772.793,15	772.793,15	797.622,86	847.622,86	947.622,86	1.097.622,86	13,68%	37,61%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.248.473,38	6.232.274,15	6.237.554,91	6.187.554,91	6.194.871,13	6.194.871,13	6.199.871,13	6.303.058,81	6.375.050,95	6.469.438,26	80,63%	4,35%
IMOBILIZADO	2.750.205,35	3.806.256,03	3.811.536,79	3.761.536,79	3.768.853,01	3.768.853,01	3.773.853,01	3.877.040,69	3.887.040,69	3.907.040,69	48,69%	3,53%
Máquinas e Equipamentos	115.836,06	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	59.520,81	59.520,81	69.520,81	0,87%	38,12%
Móveis e Utensílios	49.848,13	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	48.856,40	52.856,40	62.856,40	62.856,40	0,78%	28,66%
Equipamentos Eletrônicos	51.428,50	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	17.663,16	67.663,16	67.663,16	77.663,16	0,97%	339,69%
Veículos/Máquinas	3.416.498,44	3.768.050,63	3.773.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.833.331,39	3.833.331,39	3.833.331,39	47,77%	2,40%
(-) Depreciação	- 883.405,78	- 63.647,29	- 63.647,29	- 83.647,29	- 76.331,07	- 76.331,07	- 86.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	- 136.331,07	-1,70%	57,92%
DEFERIDO	3.498.268,03	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.488.010,26	2.562.397,57	31,93%	5,62%
Imobilizações em andamento	3.498.268,03	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.488.010,26	2.562.397,57	31,93%	5,62%
TOTAL DO ATIVO	7.659.792,58	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	7.635.984,14	7.808.927,06	8.024.050,28	100,00%	7,45%

PASSIVO	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.670.238,76	5.670.238,76	100,00%	-0,87%
PASSIVO CIRCULANTE	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.007.378,71	1.007.378,71	17,77%	-4,73%
Fornecedores (RJ)	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	11,78%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	5,07%	0,00%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	0,17%	0,00%
Fornecedores (Material e Serviços)	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	41.958,53	41.958,53	0,74%	-54,37%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	82,23%	0,00%
Empréstimos/Financiamentos (RJ)	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	79,37%	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	2,86%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	1.939.553,82	1.865.992,57	1.856.876,28	1.712.756,86	1.636.137,75	1.629.674,25	1.747.797,06	1.915.745,38	2.138.688,30	2.353.811,52	29,33%	34,67%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,49%	0,00%
Capital Social Realizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,49%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	1.739.553,82	1.665.992,57	1.656.876,28	1.512.756,86	1.436.137,75	1.429.674,25	1.547.797,06	1.715.745,38	1.938.688,30	2.153.811,52	26,84%	39,15%
Lucros Exercícios Anteriores	1.688.589,89	1.739.553,82	1.739.553,82	1.583.315,03	1.512.756,86	1.436.137,75	1.442.601,25	1.547.797,06	1.715.745,38	1.938.688,30	24,16%	34,39%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	50.963,93	- 73.561,25	- 82.677,54	- 70.558,17	- 76.619,11	- 6.463,50	105.195,81	167.948,32	222.942,92	215.123,22	2,68%	104,50%
TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	7.659.792,58	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	7.635.984,14	7.808.927,06	8.024.050,28	100,00%	7,45%

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



Análise do Ativo

A análise das demonstrações contábeis da **Naval Off Shore Ltda**, referente ao período de janeiro a setembro de 2024, evidencia a evolução patrimonial da companhia, com destaque para o crescimento do ativo total ao longo do terceiro trimestre.

Ao final de setembro de 2024, o **ativo total** da companhia atingiu o montante de R\$ 8,02 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 4,76% em relação ao exercício anterior. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela expansão do **ativo circulante**, que passou de R\$ 1,41 milhão em 2023 para R\$ 1,55 milhão em setembro de 2024, demonstrando melhora relativa no curto prazo, ainda que sem impacto relevante na liquidez imediata.

As **disponibilidades** (caixa e bancos) apresentaram redução significativa, passando de R\$ 103 mil em 2023 para apenas R\$ 372,75 ao final do período, evidenciando o nível crítico de caixa e fragilidade na liquidez imediata da companhia.

O **realizável a curto prazo** registrou crescimento de 29,06% no terceiro trimestre, impulsionado principalmente pelo aumento na conta **Clientes**, que atingiu R\$ 1,09 milhões, indicando expansão da atividade operacional, porém com indícios de alongamento no prazo de recebimento e pelo crescimento moderado dos **estoques**, refletindo a continuidade das operações.

Dessa forma, observa-se que a expansão do ativo circulante está concentrada em contas de menor liquidez, o que limita a capacidade de conversão imediata em caixa.

O **ativo não circulante**, manteve-se como o principal componente patrimonial, totalizando R\$ 6,46 milhões, equivalente a 80,63% do ativo total, evidenciando elevada concentração de recursos em ativos de baixa liquidez.

Dentro do grupo do ativo não circulante, destaca-se o **imobilizado**, que atingiu aproximadamente R\$ 3,09 milhões (líquido de depreciação) ao final do trimestre, com crescimento moderado de 3,53% no período. Essa rubrica é composta majoritariamente por veículos e máquinas, que representam a maior parcela dos ativos operacionais (R\$ 3.83 milhões).

Adicionalmente, merece destaque o volume relevante de **imobilizações em andamento**, no montante de R\$ 2,56 milhões, indicando investimentos ainda não convertidos em ativos produtivos. Ressalta-se, não foi apresentada à Administração Judicial a composição desta rubrica, fato que demanda maior esclarecimento, considerando sua relevância no patrimônio da companhia.



A estrutura do ativo revela um perfil intensivo em capital, característico do setor de atuação, porém com baixa flexibilidade financeira.

Em síntese, o ativo da companhia apresentou evolução no período analisado, contudo, o crescimento encontra-se concentrado em ativos de menor liquidez, **o que restringe a capacidade de atendimento das obrigações de curto prazo.**

Análise do Passivo

O **passivo total** da Naval Off Shore Ltda manteve-se relativamente estável ao longo do período, encerrando setembro de 2024 em R\$ 5,67 milhões com leve redução de 0,87% no trimestre.

O **passivo circulante** totalizou R\$ 1,00 milhão, representando aproximadamente 17,77% do passivo total, com leve redução no período. Sua composição evidencia: a predominância de **fornecedores sujeitos à Recuperação Judicial** no montante de R\$ 668 mil (11,78%); as **obrigações trabalhistas e previdenciárias**, totalizando R\$ 287 mil (5,07%); e redução na conta de **fornecedores correntes (materiais e serviços)**, indicando possível ajuste operacional ou renegociação.

As **obrigações tributárias e demais contas a pagar** permanecem com baixa representatividade e sem variações relevantes.

Apesar da redução observada, o nível de passivo circulante ainda requer atenção, especialmente diante da insuficiência de caixa disponível da companhia.

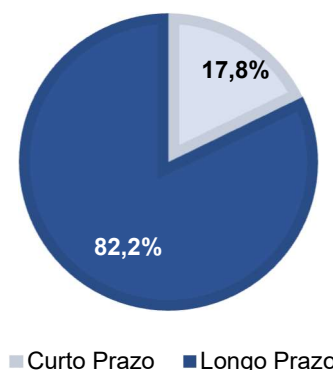
O **passivo não circulante** permanece elevado, totalizando R\$ 4,66 milhões, correspondente a 82,23% do endividamento total. Destacando-se: a rubrica de **empréstimos e financiamentos vinculados à Recuperação Judicial**, no montante R\$ 4,50 milhões, representando a principal obrigação da companhia; **débitos fiscais (RFB/PGFN/INSS)** no valor de aproximadamente R\$ 162 mil, possivelmente parcelados ou em discussão administrativa/judicial.

Ressalta-se que o passivo não circulante permanece inalterado desde 2023, indicando a ausência de novas contratações, amortizações relevantes ou renegociações no período analisado.

A composição do endividamento evidencia forte concentração no longo prazo, como pode ser observado no gráfico a seguir:



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO – CURTO X
LONGO PRAZO



A estrutura evidencia que a maior parte do endividamento está submetida ao processo recuperacional, fator que reduz a pressão imediata sobre o caixa, porém mantém elevado o grau de alavancagem financeira.

Patrimônio Líquido e Resultado

O **patrimônio líquido** apresentou evolução positiva, alcançando R\$ 2.35 milhões com crescimento de 34,67% no trimestre.

Esse desempenho decorre principalmente da reversão de prejuízos apurados no início do exercício, da geração de resultados positivos ao longo do segundo semestre, e do lucro apurado no mês de setembro, no valor de R\$ 215 mil.

Observa-se que, após um período inicial de resultados negativos, a empresa passou a apresentar melhora consistente de desempenho operacional, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura patrimonial.

Ativo e Passivo comparados

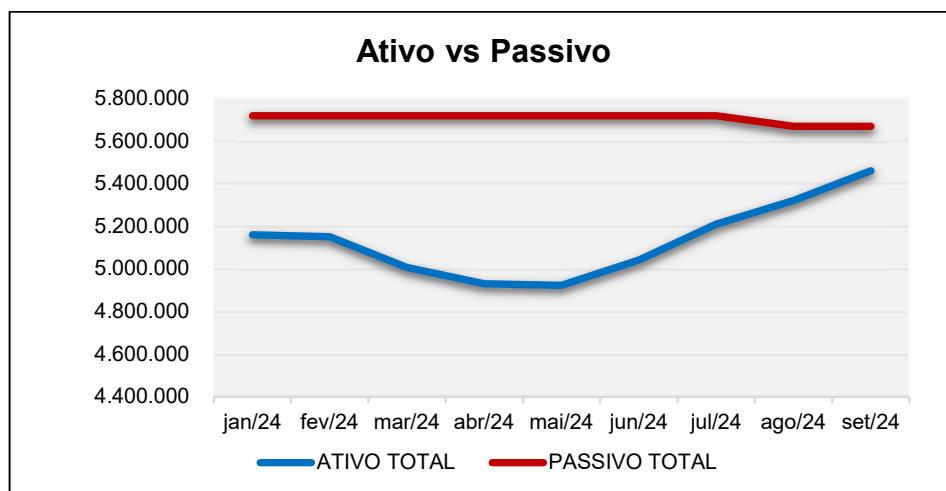
No terceiro trimestre de 2024, observou-se crescimento de 22,59% no ativo circulante, aliado à redução 4,73% do passivo circulante, o que evidencia melhora relativa na posição de curto prazo.

Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	1.411.319,20	1.057.378,71
mar/24	1.245.440,71	1.057.378,71
jun/24	1.268.164,69	1.057.378,71
set/24	1.554.612,02	1.007.378,71



Todavia, é importante destacar que essa evolução não decorre do aumento de liquidez imediata, uma vez que as disponibilidades apresentaram forte redução, estando o crescimento concentrado em contas a receber. Assim, embora tenha havido melhora nos indicadores contábeis de curto prazo, a liquidez efetiva da companhia permanece limitada.

Adicionalmente, ao se considerar o endividamento total (curto e longo prazo), observa-se **desequilíbrio estrutural entre ativos e passivos**, evidenciando que a companhia ainda não dispõe de capacidade plena para liquidação integral de suas obrigações no período analisado.



Esse cenário demonstra que, apesar de possuir uma estrutura patrimonial relevante em ativos imobilizados, a empresa ainda enfrenta restrições financeiras significativas, o que reforça a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação operacional e financeira no âmbito da Recuperação Judicial.

3.1.2 – Balanço Patrimonial - C C Olímpio Bezerra (Port Support)



DANIELTORRES
ADVOGADOS

BALANÇO PATRIMONIAL											
CONTA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	677.355,44	657.558,61	721.412,46	682.989,06	586.378,49	478.253,76	358.366,85	284.909,02	284.909,02	9,97%	-40,43%
DISPONIBILIDADES	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	- 564.696,20	- 638.154,03	- 638.154,03	-22,34%	43,47%
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancos	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	- 564.696,20	- 638.154,03	- 638.154,03	-22,34%	43,47%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	897.632,60	897.632,60	961.486,45	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	923.063,05	32,31%	0,00%
Clientes	743.954,37	743.954,37	743.954,37	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	705.530,97	24,70%	0,00%
Estoques	153.678,23	153.678,23	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	7,61%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.694.994,67	2.694.994,67	2.794.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.694.994,67	2.571.922,89	90,03%	-6,30%
DEFERIDO	2.311.281,89	2.311.281,89	2.411.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.278.210,11	79,75%	-3,52%
Móveis e Utensílios	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	0,08%	0,00%
Maquinas e Equipamentos	2.659.310,30	2.659.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.719.310,30	95,19%	-1,45%
Ferramentas	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	1,54%	0,00%
Computadores e Periféricos	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,07%	0,00%
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 396.231,87	- 396.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 489.303,65	-17,13%	9,65%
Deferido	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	333.712,78	293.712,78	10,28%	-23,46%
Imobilizações em andamento	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	333.712,78	293.712,78	10,28%	-23,46%
TOTAL DO ATIVO	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	3.103.361,53	2.979.903,70	2.856.831,92	100,00%	-11,37%
PASSIVO	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	100,00%	0,00%
PASSIVO CIRCULANTE	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	17,17%	0,00%
Fornecedores	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	10,69%	0,00%
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	0,88%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	3,46%	0,00%
Provisões Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	2,14%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	82,83%	0,00%
Empréstimos/Financiamentos (LP)	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	77,23%	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	5,61%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 939.811,94	- 959.608,77	- 795.754,92	- 884.178,32	- 980.788,89	- 1.088.913,62	- 1.208.800,53	- 1.332.258,36	- 1.455.330,14	-50,94%	33,65%
CAPITAL SOCIAL	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	1,05%	0,00%
Capital Social Realizado	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	1,05%	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 969.811,94	- 989.608,77	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	- 1.118.913,62	- 1.238.800,53	- 1.362.258,36	- 1.485.330,14	-51,99%	32,75%
Lucros Exercícios Anteriores	- 925.881,80	- 925.881,80	- 747.471,88	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	- 1.118.913,62	- 1.238.800,53	- 1.362.258,36	-47,68%	34,77%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 43.930,14	- 63.726,97	- 78.283,04	- 88.423,40	- 96.610,57	- 108.124,73	- 119.886,91	- 123.457,83	- 123.071,78	-4,31%	13,82%
TOTAL PASSIVO + PL	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	3.103.361,53	2.979.903,70	2.856.831,92	100,00%	-11,37%

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



Análise dos Ativos

Durante o terceiro trimestre de 2024, o **Ativo Total** da C C Olímpio Bezerra (Port Support) encerrou o mês de setembro de 2024 no montante de R\$ 2,85 milhões, apresentando redução de 11,37% em relação ao saldo registrado em janeiro de 2024 (R\$ 3,37 milhões). Observa-se trajetória contínua de redução patrimonial ao longo do período analisado, refletindo a diminuição da capacidade financeira e operacional da empresa.

O **Ativo Circulante** apresentou saldo de R\$ 284,9 mil ao final de setembro de 2024, representando apenas 9,97% do Ativo Total, evidenciando baixa capacidade de conversão imediata de recursos financeiros. Verifica-se ainda retração de 40,43% no período analisado, demonstrando enfraquecimento da liquidez de curto prazo e redução da disponibilidade de recursos necessários à manutenção operacional da Recuperanda.

As **disponibilidades** financeiras (caixa e bancos) apresentaram saldo negativo totalizando R\$ 638,1 mil em setembro de 2024, indicando posição bancária desfavorável e necessidade de suporte financeiro de curto prazo. Esse cenário evidencia restrição de liquidez e dependência de capital de giro externo para a sustentação das atividades empresariais.

Além disso, merece destaque o fato de a contabilidade apresentar saldos bancários negativos, situação atípica sob a ótica contábil e financeira, que demanda acompanhamento mais aprofundado, especialmente quanto à correta classificação contábil e eventual utilização recorrente de limites bancários ou contas garantidas.

O grupo denominado pela sociedade empresarial como **“Realizável a Curto Prazo”** manteve relativa estabilidade ao longo do exercício, encerrando setembro de 2024 no montante de R\$ 923 mil. A composição dessa rubrica concentra-se principalmente, em valores a receber de clientes, evidenciando dependência da efetiva recuperação no recebimento desses créditos para recomposição do fluxo financeiro da companhia.

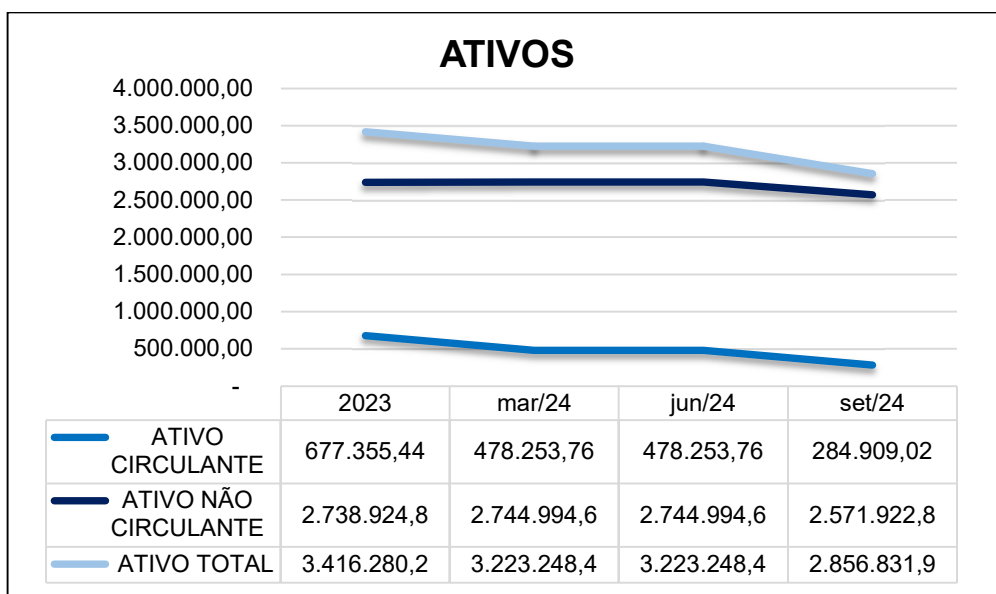
A estrutura patrimonial demonstra predominância do Ativo Não Circulante, que representou aproximadamente 90,03% do Ativo Total em setembro de 2024. O principal grupo patrimonial corresponde ao ativo imobilizado/deferido, composto majoritariamente por máquinas, equipamentos e imobilizações em andamento, ativos considerados essenciais ao desenvolvimento das atividades operacionais da Recuperanda.

No **Ativo Não Circulante**, destaca-se o saldo de R\$ 2,61 milhões registrado em setembro de 2024, composto principalmente por máquinas e equipamentos, cujo montante permaneceu praticamente estável ao longo do exercício. A manutenção desses ativos evidencia que a Recuperanda preserva estrutura operacional para continuidade das atividades empresariais.



Ademais, parte relevante desses ativos aproximadamente R\$ 293,7 mil, encontra-se classificada como imobilizações em andamento, indicando investimento ainda não concluídos ou bens ainda não incorporadas integralmente à operação, o que pode refletir projetos de manutenção, adequação ou expansão operacional.

O comportamento das contas patrimoniais demonstra que a redução do Ativo Total decorreu, principalmente, da retração do Ativo Circulante, enquanto o Ativo Não Circulante permaneceu relativamente estável durante o período analisado. Tal cenário evidencia deterioração da liquidez imediata da companhia, embora ainda exista preservação de sua base operacional e dos ativos vinculados à atividade empresarial.



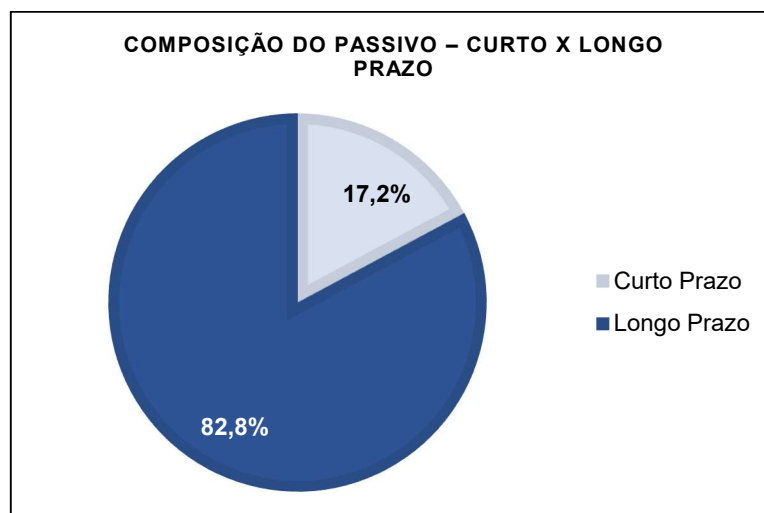
De forma geral, a análise dos ativos evidencia que a Recuperanda enfrenta comprometimento progressivo de sua liquidez e redução da capacidade financeira de curto prazo. Contudo, permanece em posse de estrutura operacional relevante, sustentada principalmente pelos ativos imobilizados vinculados à atividade empresarial, situação que demonstra potencial de continuidade operacional, desde que implementadas medidas eficazes de reorganização financeira e recomposição do capital de giro.

Análise dos Passivos

Em relação ao **Passivo**, verifica-se estabilidade do endividamento total ao longo do período analisado, encerrando setembro de 2024 em R\$ 4,31 milhões. Observa-se concentração relevante das obrigações no longo prazo, sendo que 82,83% do passivo total corresponde ao Passivo Não Circulante. Esse grupo é composto, por empréstimos e financiamentos de longo prazo, no valor de R\$ 3,33 milhões, além de débitos tributários parcelados junto à Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e INSS, totalizando aproximadamente R\$ 241,7 mil.



O **Passivo Circulante** totalizou R\$ 740,3 mil em setembro de 2024, representando 17,17% do passivo total. As principais obrigações concentram-se em fornecedores, obrigações trabalhistas e previdenciárias, bem como tributos correntes. Embora o volume das obrigações de curto prazo permaneça relativamente moderado, a reduzida capacidade de liquidez imediata da companhia limita significativamente sua capacidade de pagamentos, sobretudo diante da baixa representatividade do Ativo Circulante frente às exigibilidades correntes.



O principal ponto de atenção da estrutura patrimonial encontra-se no Patrimônio Líquido, que permaneceu negativo durante todo o período analisado, encerrando setembro de 2024 em saldo negativo de R\$ 1,45 milhão. O agravamento decorre da acumulação sucessiva de prejuízos ao longo dos exercícios, demonstrando perda patrimonial progressiva.

Os prejuízos acumulados atingiram R\$ 1,48 milhão em setembro de 2024, refletindo incapacidade da companhia de gerar resultados suficientes para recomposição patrimonial e fortalecimento de sua estrutura financeira. Embora o prejuízo do exercício corrente apresente relativa estabilidade ao longo dos meses analisados, a manutenção de resultados negativos demonstra fragilidade operacional e financeira persistente durante o exercício de 2024.

Ativos e Passivos comparados

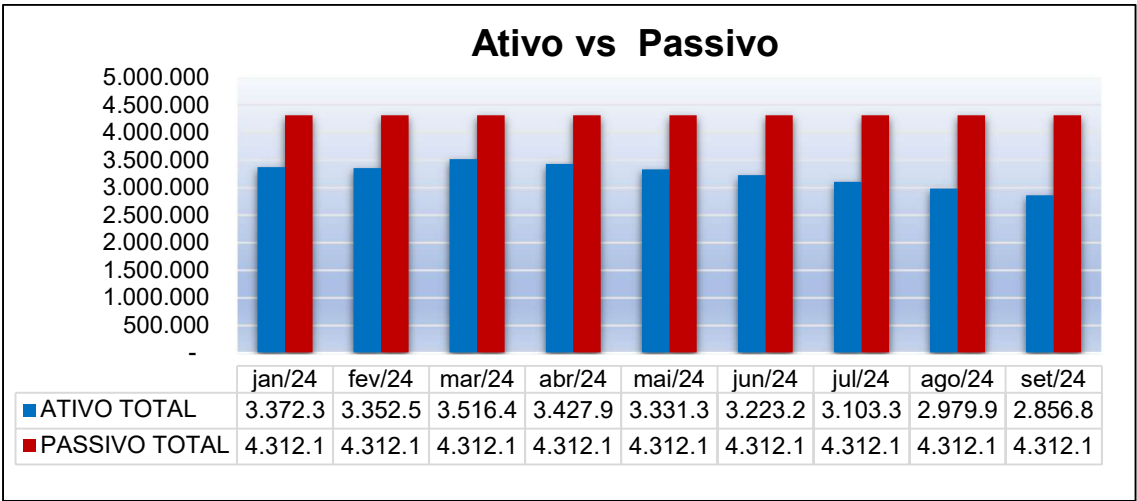
No terceiro trimestre de 2024, a unidade da C.C. Olímpio Bezerra apresentou Ativo Circulante de R\$ 284,9 mil frente a um Passivo Circulante avaliado em R\$ 740,3 mil, resultando em insuficiência de capital de giro de aproximadamente R\$ 455 mil. Esse cenário evidencia que os recursos realizáveis de curto prazo não são suficientes para suportar integralmente as obrigações imediatas da companhia, demonstrando limitação de liquidez e elevada dependência de recomposição financeira para manutenção das operações correntes.



Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	677.355,44	740.321,60
mar/24	721.412,46	740.321,60
jun/24	478.253,76	740.321,60
set/24	284.909,02	740.321,60

Observa-se que, ao longo do exercício de 2024, houve redução contínua do Ativo Circulante, enquanto o Passivo Circulante permaneceu praticamente inalterado. Esse comportamento evidencia comprometimento da capacidade de pagamento de curto prazo, com redução significativa dos recursos disponíveis para cobertura das obrigações correntes.

Ao se considerar a estrutura patrimonial global, verifica-se desequilíbrio econômico-financeiro mais acentuado. Em setembro de 2024, o Ativo Total encerrou o período em R\$ 2,85 milhões, enquanto o Passivo Total permaneceu em aproximadamente R\$ 4,31 milhões, configurando insuficiência patrimonial da ordem de R\$ 1,45 milhão. Essa situação demonstra que o conjunto de bens e direitos da companhia não é suficiente para suportar a totalidade de suas obrigações, refletindo o patrimônio líquido negativo apurado no período.



Em síntese, a análise do balanço patrimonial evidencia que a Recuperanda enfrenta cenário de restrição financeira relevante, caracterizado pela redução do ativo total, baixa liquidez de curto prazo e patrimônio líquido negativo. Apesar disso, observa-se preservação da estrutura operacional e manutenção dos ativos imobilizados essenciais ao desenvolvimento das atividades empresariais, fatores que indicam possibilidade de continuidade operacional condicionada à reorganização financeira e ao reequilíbrio do fluxo de caixa no âmbito da Recuperação Judicial.



3.2 – Contas a Receber

A análise do balanço patrimonial quanto a rubrica de Contas a Receber demonstra que os créditos das Recuperandas permanecem concentrados, em valores decorrentes da prestação de serviços navais, locação de equipamentos e demais operações vinculadas às atividades empresariais do Grupo Naval.

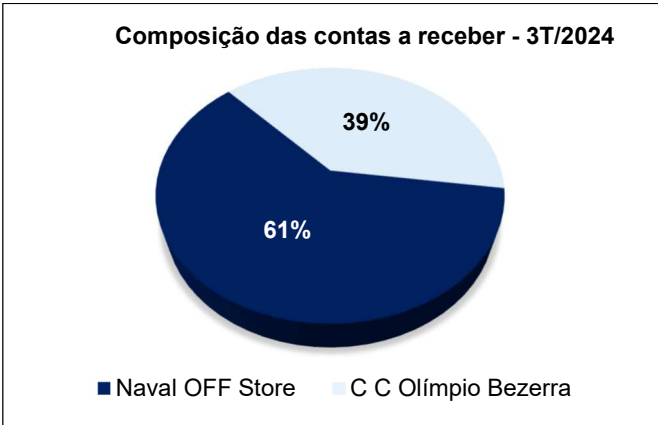
No encerramento do terceiro trimestre de 2024, o saldo consolidado das Contas a Receber totalizava R\$ 1,80 milhão, apresentando crescimento 16,50% em relação ao primeiro trimestre do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Contas a receber	1T/2024 (R\$)	2T/2024 (R\$)	3T/2024 (R\$)	% Variação
Naval OFF Store	803.812,20	797.622,86	1.097.622,86	36,55%
C C Olímpio Bezerra	743.954,37	705.530,97	705.530,97	-5,16%
Total do Contas a receber	1.547.766,57	1.503.153,83	1.803.153,83	16,50%

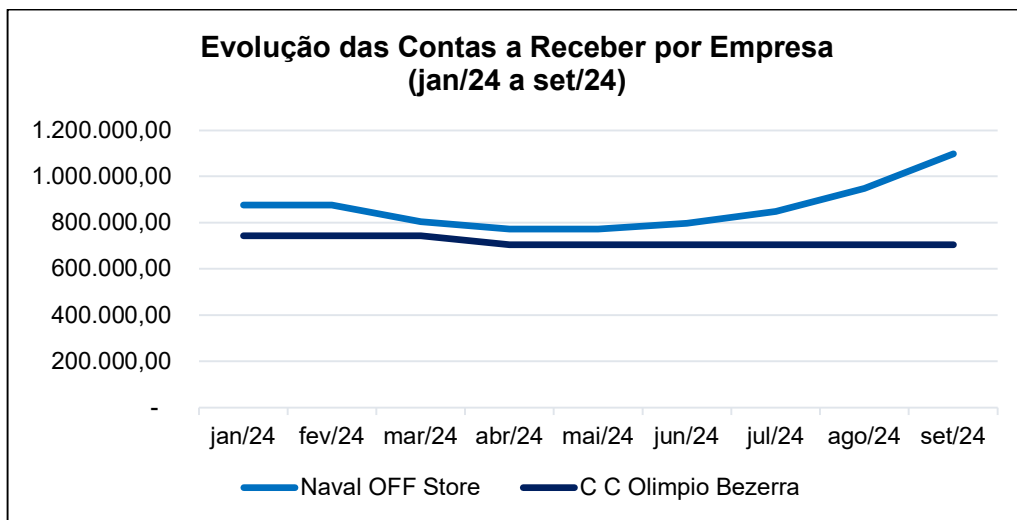
Observa-se que a sociedade C C Olímpio Bezerra apresentou redução 5,16% em relação ao primeiro trimestre. Contudo, destaca-se que o saldo da rubrica permaneceu inalterado desde abril de 2024, situação que pode indicar baixa realização financeira dos créditos registrados ou dificuldades no efetivo recebimento dos valores faturados.

Por outro lado, a empresa Naval Off Store Ltda, apresentou crescimento de 36,55% no período analisado, encerrando o mês de setembro de 2024 com saldo superior a R\$ 1,90 milhão em contas a receber. O aumento da rubrica demonstra continuidade da atividade operacional, indicando celebração de novos serviços e a manutenção da carteira de cliente, ainda que parte relevante da receita permaneça pendente de recebimento.

A distribuição consolidada da carteira de clientes demonstra concentração predominante na Naval Off Store Ltda., responsável por aproximadamente 61% dos valores a receber do grupo econômico, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra representa cerca de 39% da carteira total.



A seguir, apresenta-se a evolução da carteira de clientes das Recuperandas no decorrer do período analisado.



De forma geral, a análise evidencia que o Grupo Naval mantém volume relevante de direitos a receber vinculados à sua atividade operacional. Entretanto, a efetiva conversão desses créditos em caixa mostra-se fundamental para recomposição do capital de giro, fortalecimento da liquidez e manutenção da capacidade operacional das Recuperandas no curso do processo de Recuperação Judicial.

Cumprir destacar que não foi disponibilizada a composição analítica das contas a receber de clientes, circunstância que limita a análise quanto à qualidade dos créditos, inadimplência potencial e nível de concentração por cliente. Dessa forma, recomenda-se que o Grupo Naval apresente, nas próximas competências, relatório analítico detalhado das contas a receber, bem como o livro razão das respectivas rubricas contábeis, a fim de permitir acompanhamento mais claro, transparente e tecnicamente adequado por esta Administração Judicial.

3.3 – Contas a Pagar

O grupo de Contas a Pagar compreende as obrigações assumidas pelo Grupo Naval junto a fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras e demais credores necessários à manutenção das atividades operacionais das Recuperandas. Essas obrigações refletem compromissos referentes a continuidade das operações empresariais e representam parcela relevante da estrutura de endividamento do grupo.

Durante o terceiro trimestre de 2024, não foram disponibilizados relatórios analíticos detalhando a composição das contas a pagar, circunstância que limitou parcialmente a presente análise. Assim, as considerações a seguir foram elaboradas com base nas



informações constantes dos balanços patrimoniais encaminhados pelas Recuperandas e demais documentos disponibilizados à Administração Judicial.

De forma geral, observa-se estabilidade das obrigações de curto prazo no período analisado, sem variações relevantes nos saldos registrados. Contudo, a ausência de informações detalhadas acerca dos vencimentos, condições de pagamento, renegociações e composição individualizada das obrigações limita uma avaliação mais aprofundada quanto ao perfil do endividamento e ao fluxo financeiro de curto prazo das companhias.

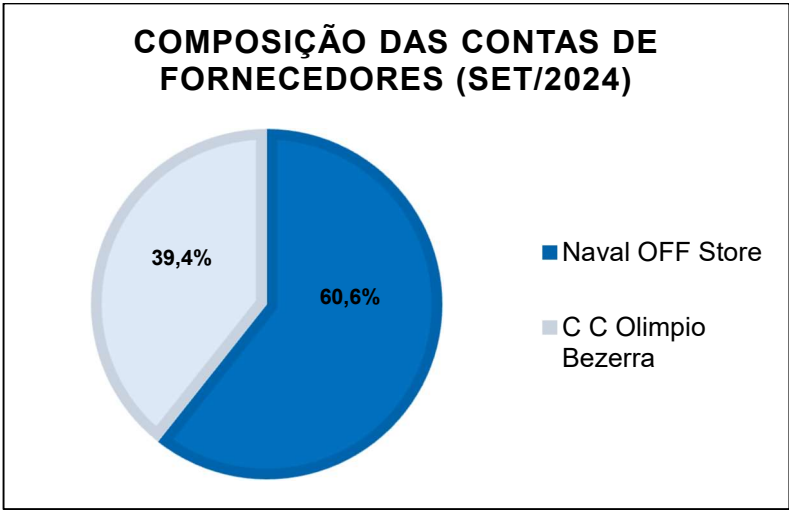
Diante disso, recomenda-se que as Recuperandas passem a apresentar, nas próximas competências, relatório analítico das contas a pagar segregado por fornecedor, natureza da obrigação, vencimento e status de negociação, bem como os respectivos livros razão, a fim de possibilitar acompanhamento técnico mais transparente e preciso por esta Administração Judicial e pelos credores.

Fornecedores

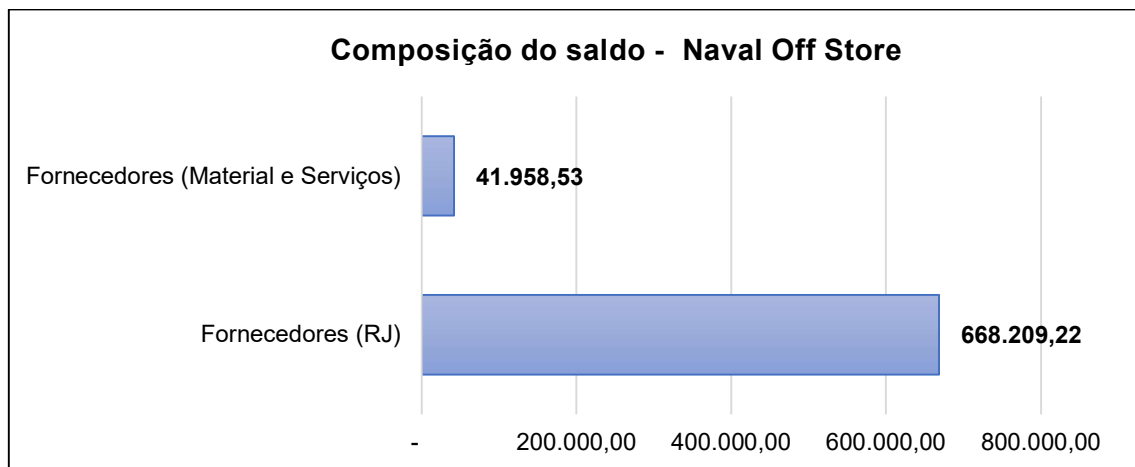
As obrigações com fornecedores totalizaram R\$ 1,17 milhão ao final do terceiro trimestre de 2024, apresentando redução de 4,09% em relação ao primeiro semestre do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Fornecedores	1T/2024	2T/2024	3T/2024	%AV
Naval OFF Store	760.167,75	760.167,75	710.167,75	-6,58%
C C Olimpio Bezerra	460.911,80	460.911,80	460.911,80	0,00%
Total	1.221.079,55	1.221.079,55	1.171.079,55	-4,09%

Observa-se que a Naval Off Store Ltda. concentra aproximadamente 60,6% do saldo total de fornecedores do grupo, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra responde por cerca de 39,4%, evidenciando maior concentração das obrigações operacionais de curto prazo na primeira companhia.



Verifica-se, ainda, redução pontual na rubrica de fornecedores da Naval Off Store no período analisado, especialmente relacionada à conta de fornecedores de materiais e serviços. Por outro lado, a rubrica da C.C. Olímpio Bezerra permaneceu integralmente estável durante todo o exercício, sem registros aparentes de novas contratações relevantes, pagamentos ou incremento das obrigações já existentes.



Além disso, identificou-se nos demonstrativos contábeis a segregação entre fornecedores operacionais e fornecedores sujeitos à Recuperação Judicial (“Fornecedores RJ”), indicando que parcela das obrigações já se encontra submetida ao processo recuperacional. Contudo, os saldos contabilizados aparentam representar apenas parte dos créditos concursais relacionados à Recuperação Judicial, circunstância que demanda acompanhamento mais aprofundado.

Empréstimos e financiamentos

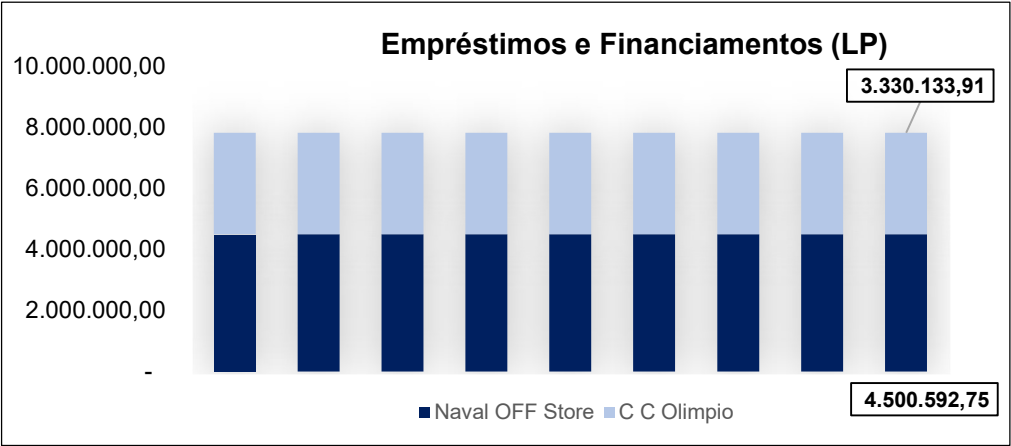
O grupo de Empréstimos e Financiamentos totalizou R\$ 7,83 milhões ao final do terceiro trimestre de 2024, distribuídos da seguinte forma:

- Naval Off Store Ltda.: R\$ 4,50 milhões (57,5%);
- C.C. Olímpio Bezerra: R\$ 3,33 milhões (42,5%).

As obrigações referem-se majoritariamente a contratos de longo prazo voltados ao financiamento das operações e capital de giro das empresas. Segundo informado pelas Recuperandas, esses valores encontram-se sujeitos ao processo de Recuperação Judicial.

No período analisado, não foram identificadas novas operações de crédito, amortizações relevantes ou alterações significativas nos saldos registrados, demonstrando estabilidade dessas obrigações enquanto aguardam definição no âmbito do Plano de Recuperação Judicial.





Cumpramos destacar que os empréstimos e financiamentos representam aproximadamente 78% do passivo consolidado do grupo, evidenciando elevado grau de dependência de capital de terceiros e relevante nível de alavancagem financeira.

Diante da representatividade dessas obrigações na estrutura patrimonial das Recuperandas, recomenda-se a apresentação de demonstrativos detalhados contendo instituições credoras, modalidades de crédito, garantias, encargos e cronograma de vencimentos, permitindo avaliação mais precisa da sustentabilidade financeira do grupo.

Outras Contas a Pagar

Além das obrigações com fornecedores e instituições financeiras, o Grupo Naval mantém obrigações de natureza trabalhista, previdenciária, tributária e fiscal, registradas tanto no passivo circulante quanto no não circulante.

Naval Off Store

A Naval Off Store Ltda. encerrou o terceiro trimestre de 2024 com saldo total de R\$ 459,4 mil nessas obrigações, permanecendo sem alterações ao longo do exercício:

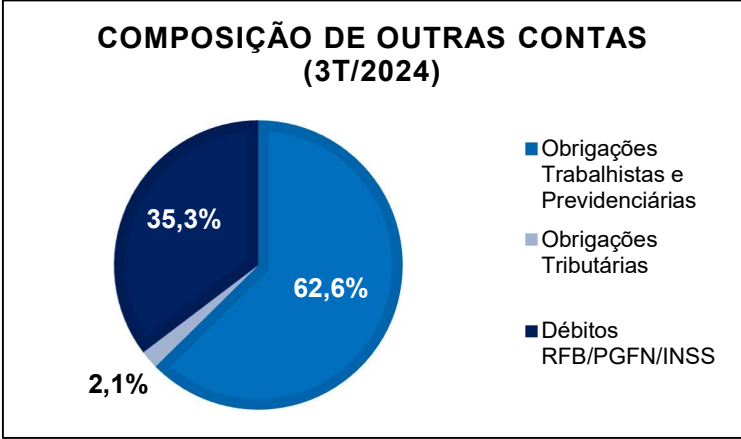
Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	Representatividade (%)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	62,62%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	2,06%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	35,32%
Total	459.478,26	459.478,26	459.478,26	100,00%

A maior parte das obrigações refere-se a encargos trabalhistas e previdenciários, seguidos por débitos fiscais junto à Receita Federal, PGFN e INSS.



Embora a estabilidade dos saldos possa indicar ausência de novas inadimplências relevantes, também chama atenção a inexistência de qualquer movimentação ou redução dessas obrigações ao longo do exercício, situação pouco usual para empresas em atividade operacional contínua, razão pela qual recomenda-se verificação mais aprofundada dessas rubricas.

O gráfico a seguir ilustra a composição das demais obrigações da companhia, reforçando o predomínio das obrigações trabalhistas e previdenciárias.



C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A C.C. Olímpio Bezerra apresentou saldo total de R\$ 521,1 mil nas rubricas de obrigações tributárias, trabalhistas, previdenciárias e fiscais ao final de setembro de 2024, igualmente sem alterações relevantes no período analisado:

Contas	1T/2024	2T/2024	3T/2024	Representatividade (%)
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	7,3%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	28,6%
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	17,7%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	46,4%
Total	521.116,35	521.116,35	521.116,35	100,0%

Os débitos junto à RFB/PGFN/INSS representam aproximadamente 46,4% dessas obrigações, seguidos pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias, reforçando a relevância do passivo fiscal e social na estrutura financeira da companhia.

A manutenção integral dos saldos ao longo do período pode indicar existência de parcelamentos ativos ou ausência de regular movimentação contábil dessas rubricas, situação que também demanda monitoramento contínuo por esta Administração Judicial.



Por fim, recomenda-se que as Recuperandas passem a apresentar demonstrativos analíticos detalhados dessas obrigações, acompanhados dos respectivos livros razão, possibilitando análise mais técnica quanto à evolução dos passivos, regularidade dos pagamentos e eventual crescimento de contingências trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

3.4 – Estoque

O grupo Naval atua na prestação de serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos. Nesse contexto, os estoques registrados pelas Recuperandas referem-se, predominantemente, a materiais de consumo, peças, insumos operacionais e itens utilizados na execução dos serviços, não sendo caracterizados como mercadorias destinadas à revenda.

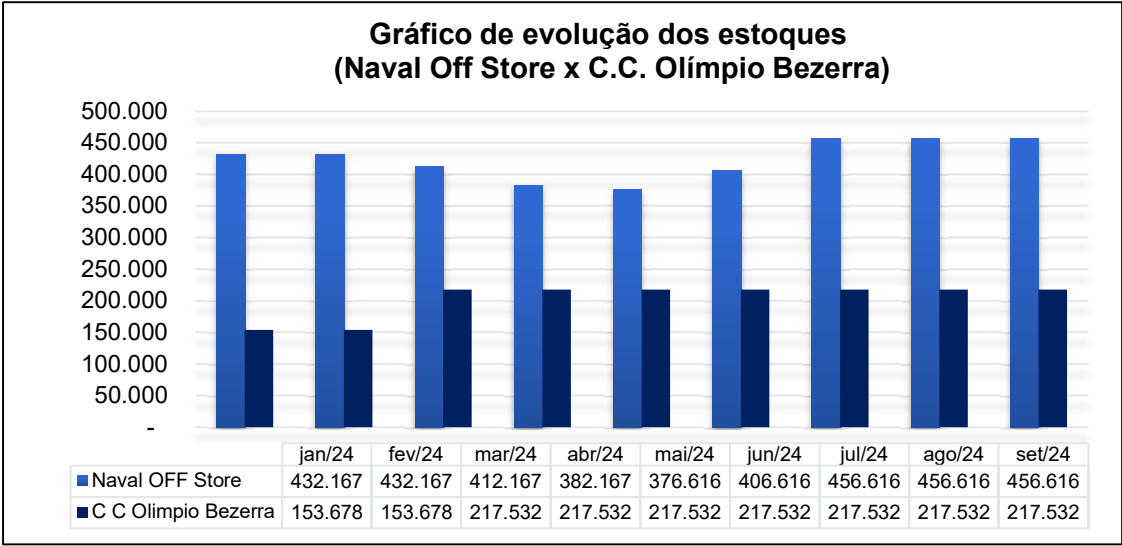
Ao final do terceiro trimestre de 2024, a empresa Naval Off Store Ltda. apresentou saldo de estoques no montante de R\$ 456,6 mil, registrando crescimento de 5,66% em relação ao início do exercício. O aumento observado ao longo do período demonstra recomposição gradual dos materiais operacionais, indicando manutenção das atividades empresariais e necessidade contínua de insumos para execução dos serviços prestados.

Por sua vez, a sociedade C.C. Olímpio Bezerra encerrou setembro de 2024 com saldo de R\$ 217,5 mil em estoques, mantendo estabilidade desde março de 2024. A ausência de movimentação relevante nessa rubrica pode indicar baixo nível de renovação dos materiais armazenados ou reduzida utilização operacional dos insumos durante o período analisado.

Em termos gerais, os estoques do Grupo Naval totalizaram R\$ 674,1 mil ao final do terceiro trimestre de 2024, representando crescimento de 15,07% em relação ao saldo registrado no início do exercício. A Naval Off Store concentra aproximadamente 68% dos estoques do grupo, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra responde por cerca de 32%, evidenciando maior volume operacional concentrado na primeira unidade.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos estoques das Recuperandas ao longo dos nove primeiros meses de 2024, destacando a gradual elevação dos saldos da Naval Off Store e a estabilidade dos estoques da C.C. Olímpio Bezerra.





Cumpre destacar que não foi disponibilizada relação analítica detalhada dos estoques, contendo discriminação por item, natureza, quantidade ou composição dos materiais registrados. Dessa forma, a presente análise limita-se aos saldos contábeis constantes nos balanços patrimoniais encaminhados pelas Recuperandas.

Diante disso, recomenda-se que, nas próximas competências, sejam apresentados o relatório analítico de estoques e o respectivo livro razão das contas contábeis relacionadas, permitindo maior transparência e acompanhamento técnico por esta Administração Judicial e pelos credores.

3.5 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

O grupo de Imobilizado representa os bens permanentes utilizados diretamente nas atividades operacionais das empresas do Grupo Naval, abrangendo veículos, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e equipamentos eletrônicos. Os ativos são essenciais para a execução dos serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos, constituindo parcela relevante da estrutura patrimonial das Recuperandas.

Naval Off Store Ltda

O imobilizado líquido da Naval Off Store Ltda em setembro de 2024 totalizava R\$ 3,90 milhões, apresentando crescimento de 3,87% em relação ao primeiro trimestre do exercício.

A evolução observada decorre, principalmente, de incremento de móveis, utensílios, equipamentos eletrônicos e reforço na rubrica de veículos e máquinas, conforme demonstrado abaixo:

Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	Variação Trimestral (%)
Máquinas e Equipamentos	50.333,13	50.333,13	69.520,81	38,12%
Móveis e Utensílios	38.856,40	48.856,40	62.856,40	61,77%
Equipamentos Eletrônicos	12.663,16	17.663,16	77.663,16	513,30%
Veículos/Máquinas	3.743.331,39	3.743.331,39	3.833.331,39	2,40%
(-) Depreciação	- 83.647,29	- 86.331,07	- 136.331,07	62,98%
Imobilizado Total	3.761.536,79	3.773.853,01	3.907.040,69	3,87%

O imobilizado líquido representa aproximadamente 49% do ativo total da companhia, sendo composto majoritariamente por veículos, máquinas e equipamentos utilizados diretamente na execução das operações. Essa concentração patrimonial demonstra elevada dependência de ativos físicos para manutenção da atividade empresarial e cumprimento dos contratos operacionais.

Observa-se ainda incremento relevante na rubrica de equipamentos eletrônicos, indicando investimentos voltados à estrutura operacional e administrativa da sociedade empresária.

C C Olímpio Bezerra

A sociedade C.C. Olímpio Bezerra encerrou setembro de 2024 com imobilizado líquido de R\$ 2,27 milhões, já deduzida a depreciação acumulada.

As máquinas, equipamentos e móveis operacionais permanecem como os principais ativos fixos da companhia, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Conta	1T/2024	2T/2024	3T/2024	Variação Trimestral (%)
Máquinas e Equipamentos	2.267,57	2.267,57	2.267,57	0,00%
Móveis e Utensílios	2.759.310,30	2.759.310,30	2.719.310,30	-1,45%
Equipamentos Eletrônicos	43.930,14	43.930,14	43.930,14	0,00%
Veículos/Máquinas	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,00%
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 446.231,87	- 489.303,65	23,49%
Imobilizado Total	2.411.281,89	2.361.281,89	2.278.210,11	-5,52%

A redução de 5,52% no período decorre, principalmente, da contabilização da depreciação acumulada e da diminuição registrada na rubrica de móveis e utensílios, sem identificação de novas aquisições relevantes de ativos permanentes ao longo do trimestre analisado.



Apesar da redução observada, o volume do imobilizado permanece expressivo e demonstra que a Recuperanda ainda preserva estrutura operacional compatível com a continuidade das atividades empresariais.

De forma consolidada, os ativos não circulantes do Grupo Naval representam parcela substancial do patrimônio total das Recuperandas, evidenciando que a operação empresarial permanece fortemente lastreada em ativos permanentes essenciais à execução dos serviços especializados desenvolvidos pelo grupo econômico.

Cumprir destacar que não foram disponibilizados relatórios analíticos detalhados do ativo imobilizado, tampouco inventário físico atualizado dos bens registrados contabilmente. Dessa forma, recomenda-se que as Recuperandas apresentem, nas próximas competências, o livro razão das contas patrimoniais, relação analítica dos bens e inventário atualizado do ativo imobilizado, a fim de possibilitar acompanhamento técnico mais preciso por esta Administração Judicial.

3.6 – Investimentos

Conforme análise dos balanços patrimoniais apresentados pelas Recuperandas, não foram identificados valores registrados na rubrica de Investimentos durante o período analisado, tampouco participações societárias em outras empresas ou aplicações permanentes em sociedades coligadas, controladas ou terceiros.

Dessa forma, observa-se que a estrutura patrimonial do Grupo Naval permanece concentrada, substancialmente, em ativos operacionais vinculados diretamente à atividade empresarial, especialmente no ativo imobilizado e nas imobilizações em andamento.

A ausência de investimentos financeiros ou participações societárias demonstra que os recursos patrimoniais das Recuperandas estão direcionados prioritariamente à manutenção das operações e à sustentação da atividade-fim desenvolvida pelo grupo econômico.

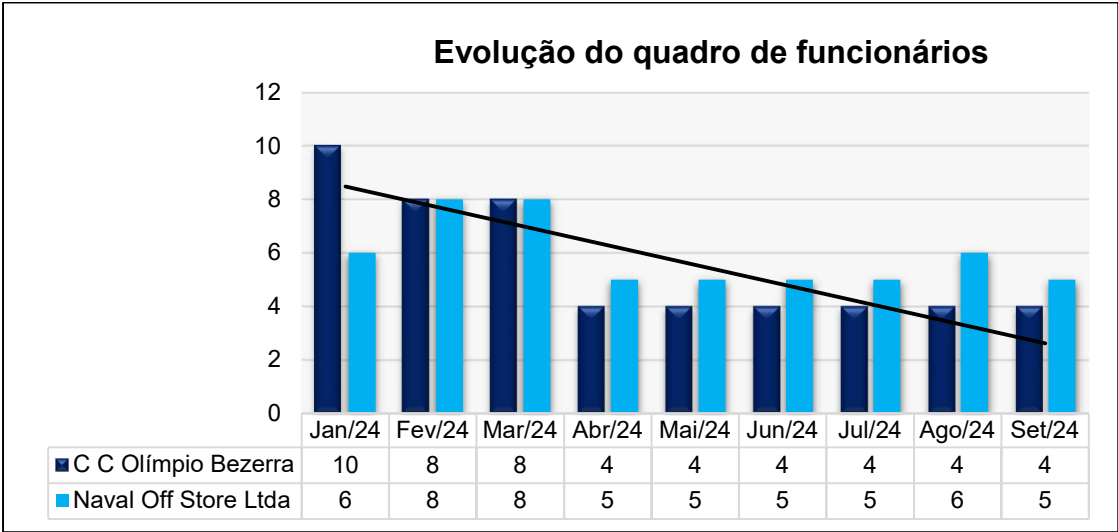
3.7 – Movimentações de colaboradores do mês

Com base nas folhas de pagamento mensais fornecidas pela administração das Recuperandas, o Grupo Naval encerrou o terceiro trimestre de 2024 com 8 colaboradores ativos, distribuídos entre a Naval Off Store Ltda. e a C C Olímpio Bezerra (Port Support), além de 1 colaborador afastado.

Ao longo do exercício de 2024, observou-se significativa redução do quadro funcional das Recuperandas, especialmente entre março e junho, período em que houve diminuição aproximada de 44% do total de colaboradores ativos. A redução decorreu principalmente do



encerramento de postos de trabalho vinculados à retração operacional e à necessidade de adequação da estrutura de custos ao atual volume de atividades desenvolvidas pelo grupo



Os dados demonstram que as Recuperandas vêm promovendo adequação gradual das despesas trabalhistas ao atual nível de operação, buscando preservar a continuidade das atividades empresariais e compatibilizar os custos de pessoal com a capacidade financeira do grupo.

Apesar da redução do quadro funcional, observa-se que as empresas mantiveram equipe operacional mínima necessária à execução dos contratos ativos e à preservação de suas atividades essenciais, relevante para a manutenção da capacidade produtiva durante o processo de Recuperação Judicial.

3.8 – Índices de liquidez

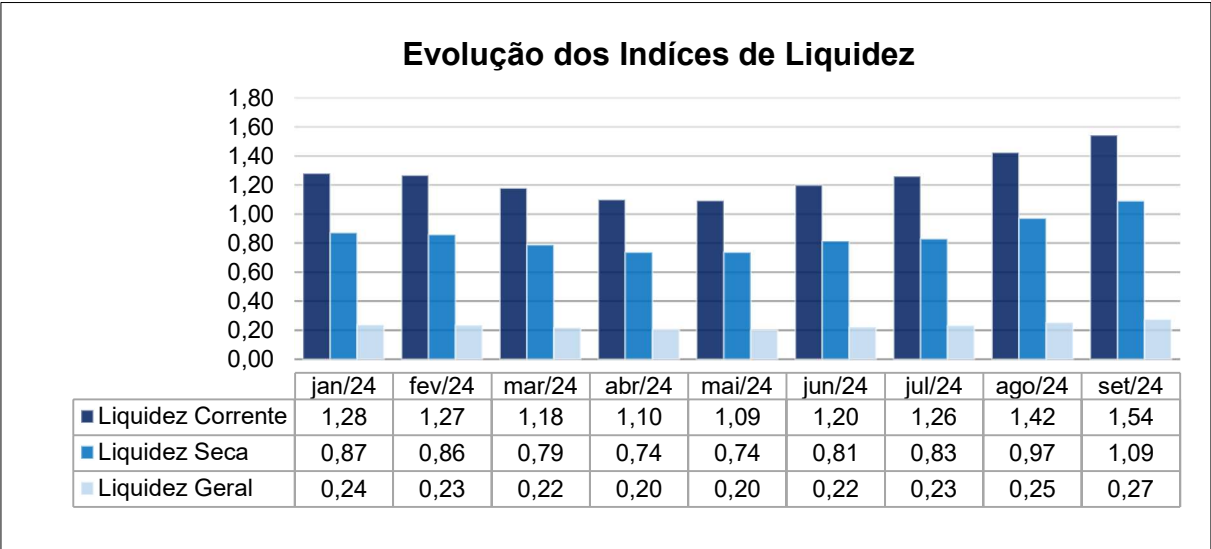
Os índices de liquidez constituem importantes indicadores da capacidade financeira das Recuperandas em honrar suas obrigações de curto e longo prazo, permitindo avaliar o nível de solvência, a disponibilidade de recursos e o equilíbrio financeiro do Grupo Naval no curso do processo de Recuperação Judicial.

A presente análise foi elaborada com base nos balanços patrimoniais apresentados pelas Recuperandas referentes ao exercício de 2024, contemplando os indicadores de Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral.

Naval Off Store Ltda

No encerramento do terceiro trimestre de 2024, a Naval Off Store Ltda. apresentou os seguintes indicadores de liquidez: Liquidez Corrente de 1,54, Liquidez Seca de 1,09 e Liquidez Geral de 0,27.





A Liquidez Corrente demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a companhia dispõe de R\$ 1,54 em ativos circulantes para cobertura das dívidas imediatas, evidenciando capacidade satisfatória de pagamento no curto prazo. Todavia, observa-se redução gradual desse indicador ao longo do exercício, sinalizando diminuição da margem de segurança financeira e maior pressão sobre o capital de giro.

A Liquidez Seca, que desconsidera os estoques da composição do ativo circulante, atingiu 1,09. O índice demonstra que, mesmo excluindo os estoques, a Recuperanda ainda possui R\$ 1,09 em ativos líquidos para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, indicando dependência moderada da efetiva realização das contas a receber para manutenção da solvência de curto prazo.

Para a liquidez geral como o balanço não evidencia realizável a longo prazo separado, considera-se apenas o Ativo Circulante frente ao Passivo Total. A companhia dispõe de R\$ 0,27 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de dívida total, evidenciando elevada dependência da reestruturação do passivo e da continuidade operacional no âmbito da Recuperação Judicial.

Já a Liquidez Geral apresentou índice de 0,27. Considerando que o balanço patrimonial não evidencia separadamente valores de realizável a longo prazo, utilizou-se, para fins de cálculo, a relação entre o ativo circulante e o passivo total. O resultado demonstra que a companhia dispõe de apenas R\$ 0,27 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de dívida total, evidenciando elevado grau de dependência da reestruturação do passivo e da continuidade operacional no âmbito da Recuperação Judicial.

Os indicadores revelam que a Naval Off Store Ltda. mantém capacidade relativamente adequada para cobertura das obrigações de curto prazo, especialmente quando analisados os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Seca, ambos superiores a 1,00.



Contudo, a Liquidez Geral evidencia desequilíbrio estrutural entre os ativos realizáveis e o elevado endividamento total da companhia, reflexo da concentração do passivo no longo prazo, especialmente em empréstimos e financiamentos sujeitos aos efeitos do processo recuperacional.

Além disso, observa-se que a manutenção do equilíbrio operacional da empresa permanece fortemente vinculada à eficiente utilização do ativo imobilizado e à capacidade de geração de caixa operacional, circunstância que demonstra vulnerabilidade financeira diante de eventuais oscilações de mercado ou imprevistos operacionais.

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Total (R\$)	Índice
dez/23	7.659.792,58	5.720.238,76	1,34
mar/24	7.432.995,62	5.720.238,76	1,30
jun/24	7.468.035,82	5.720.238,76	1,31
set/24	8.024.050,28	5.670.238,76	1,42

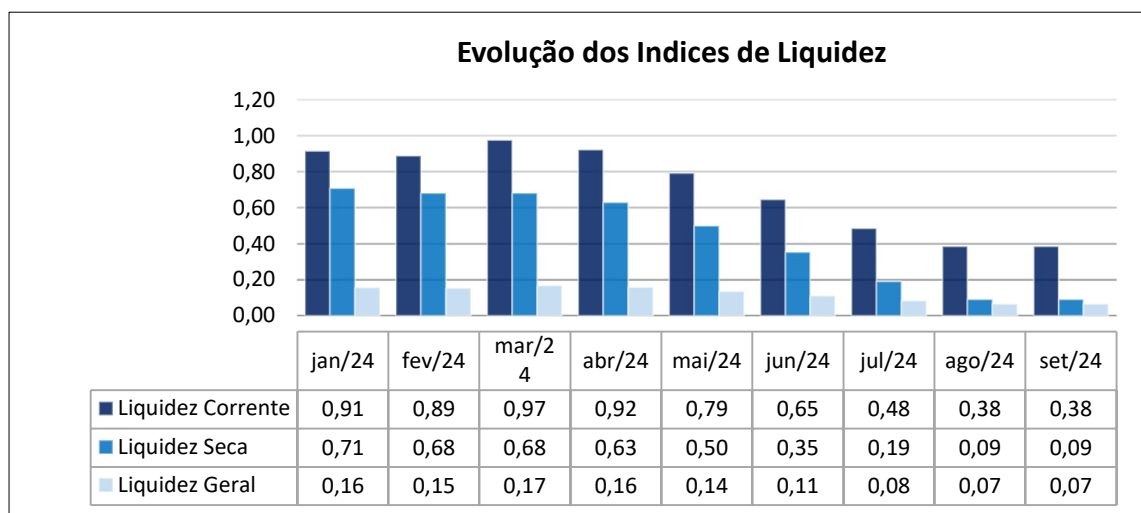
A evolução acima demonstra leve redução da relação entre ativos e passivos ao longo do exercício, ainda que a companhia preserve patrimônio operacional superior ao montante total das obrigações registradas.

Em síntese, verifica-se que a Recuperanda mantém estrutura operacional ativa e ativos relevantes para continuidade das atividades empresariais. Entretanto, a recomposição do fluxo de caixa, a melhora da liquidez operacional e a renegociação das obrigações financeiras permanecem essenciais para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da sociedade empresária no curso da Recuperação Judicial.

C C Olímpio Bezerra

No terceiro trimestre de 2024, a C C Olímpio Bezerra apresentou índices de liquidez significativamente inferiores ao nível considerado adequado, registrando Liquidez Corrente de 0,38, Liquidez Seca de 0,09 e Liquidez Geral de 0,07, evidenciando cenário de restrição financeira e baixa capacidade de solvência no curto e longo prazo.





A Liquidez Corrente demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a Recuperanda dispõe de apenas R\$ 0,38 em ativos circulantes para cobertura das dívidas imediatas. O indicador evidencia insuficiência de capital de giro e reduzida capacidade de pagamento no curto prazo, refletindo o desequilíbrio financeiro observado ao longo do exercício.

Já a Liquidez Seca, que desconsidera os estoques da composição do ativo circulante, apresentou índice de apenas 0,09. Isso significa que, excluídos os estoques, a companhia possui somente R\$ 0,09 em ativos líquidos para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo. O resultado demonstra forte dependência da realização dos créditos de clientes e limitação relevante de recursos financeiros disponíveis, agravada pela existência de saldos bancários negativos registrados nas demonstrações contábeis.

A Liquidez Geral, calculada com base na relação entre ativo circulante e passivo total, atingiu 0,07, indicando que a Recuperanda dispõe de apenas R\$ 0,07 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de dívida total. O índice evidencia elevado desequilíbrio patrimonial e forte dependência da reestruturação do passivo no âmbito da Recuperação Judicial para preservação da continuidade operacional.

Apesar da fragilidade financeira demonstrada pelos indicadores, verifica-se que a companhia mantém estrutura operacional ativa e relevante volume de ativos imobilizados vinculados às atividades empresariais, especialmente máquinas e equipamentos. Todavia, a recomposição do fluxo de caixa, a recuperação da liquidez operacional e a renegociação das obrigações financeiras permanecem medidas indispensáveis para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda.



Período	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)	Liquidez Corrente
jan/24	677.355,44	740.321,60	0,91
mar/24	721.412,46	740.321,60	0,97
jun/24	478.253,76	740.321,60	0,65
set/24	284.909,02	740.321,60	0,38

A evolução dos indicadores demonstra redução progressiva da capacidade de pagamento da Recuperanda ao longo de 2024, sobretudo em razão da redução do ativo circulante e da manutenção do passivo em níveis elevados. O cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da geração de caixa operacional, recuperação dos créditos a receber e efetiva implementação das medidas de reestruturação financeira previstas no processo recuperacional.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DRE)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) das Recuperandas, referente ao terceiro trimestre de 2024, foi elaborada com base nas informações contábeis disponibilizadas pela administração do Grupo Naval.

As demonstrações apresentam os resultados acumulados de janeiro a setembro de 2024, permitindo a avaliação da evolução da performance operacional, da lucratividade e dos principais indicadores econômico-financeiros das Recuperandas ao longo do exercício.

4.1 - Demonstração de Resultados

A seguir, são apresentadas as Demonstrações do Resultado do Exercício individualizadas das empresas integrantes do Grupo Naval, bem como a demonstração consolidada do grupo econômico, contemplando o período de janeiro a setembro de 2024, com destaque para:

- **Receita operacional bruta e líquida:** evolução do faturamento decorrente da prestação de serviços e demais atividades operacionais;
- **Custo dos produtos e serviços vendidos:** gastos diretamente relacionados à execução dos serviços navais e à locação de equipamentos;
- **Despesas operacionais:** compostas principalmente por despesas administrativas, trabalhistas, comerciais e financeiras;
- **Resultado líquido:** resultado final apurado após dedução de todos os custos, despesas e tributos incidentes sobre as operações.



DANIELTORRES
ADVOCADOS

- Naval Off Store Ltda

DRE Consolidada - Grupo Naval											
	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024	Jul/24	Ago/24	Set/24	%AV	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	2.540.540,60
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	2.540.540,60
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	2.540.540,60
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-13.646,95	-13.632,83	-21.464,87	-10,39%	-293.077,72
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	13.646,95	13.632,83	21.464,87	10,39%	293.077,72
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	255.026,85	261.042,77	185.174,13	89,61%	2.247.462,88
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-443.054,01	-389.892,00	-234.357,97	-197.663,02	-63.072,42	-79.764,16	-172.457,76	-188.681,45	-195.463,21	-94,59%	-1.964.406,00
Despesas Trabalhistas	41.929,39	107.220,51	129.144,84	69.238,81	33.957,86	34.379,67	31.233,62	30.879,13	21.842,13	10,57%	499.825,96
Despesas Administrativas	344.856,45	217.523,34	48.008,40	89.233,90	27.000,56	37.488,09	97.459,59	103.936,88	109.452,02	52,97%	1.074.959,23
Despesas Financeiras	2.486,00	4.040,78	3.948,42	2.166,50	2.114,00	2.896,40	2.238,59	2.150,00	7.163,01	3,47%	29.203,70
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	41.525,96	51.715,44	57.006,05	27,59%	360.417,11
LUCRO OPERACIONAL	-96.791,11	-11.995,12	15.946,55	-7.974,92	92.310,01	146.920,14	82.569,09	72.361,32	-10.289,08	-4,98%	283.056,88
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	12.385,37	10.854,19	-1.543,36	-0,75%	42.458,54
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	7.431,22	6.512,52	-926,02	-0,45%	25.475,12
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-73.561,25	-9.116,30	12.119,38	-6.060,94	70.155,61	111.659,31	62.752,50	54.994,61	-7.819,70	-3,78%	215.123,22



DANIELTORRES
ADVOCADOS

- C C Olímpio Bezerra

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE											
	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024	Jul/24	Ago/24	Set/24	%AH	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Venda de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Impostos S/ Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(-) Custos Vendas e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
LUCRO BRUTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	43.930,14	19.796,83	12.556,07	20.327,53	11.514,16	0,00	11.762,18	3.570,92	-386,05	-36,58%	123.071,78
Despesas Trabalhistas	31.250,57	20.796,83	16.036,62	22.327,53	10.514,16	0,00	10.762,18	9.570,92	9.613,95	-22,89%	130.872,76
Despesas Administrativas	15.198,45	0,00	519,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00	0,00	-96,58%	10.717,90
Despesas Financeiras	-2.518,88	-1.000,00	-4.000,00	-2.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	-1.000,00	-10.000,00	300,00%	-18.518,88
LUCRO OPERACIONAL	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-11.762,18	-3.570,92	386,05	-36,58%	-123.071,78
IRPJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-11.762,18	-3.570,92	386,05	-36,58%	-123.071,78



DANIELTORRES
ADVOCADOS

Demonstração do Resultado combinadas

DRE CONSOLIDADA												
	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	%AV	%AH (MENSAL)	Acumulado - 2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	-24,77%	2.540.540,60
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	-24,77%	2.540.540,60
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	268.673,80	274.675,60	206.639,00	100,00%	-24,77%	2.540.540,60
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-13.646,95	-13.632,83	-21.464,87	-10,39%	57,45%	-293.077,72
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	13.646,95	13.632,83	21.464,87	10,39%	57,45%	293.077,72
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	255.026,85	261.042,77	185.174,13	89,61%	-29,06%	2.247.462,88
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-486.984,15	-409.688,83	246.914,04	217.990,55	-74.586,58	-79.764,16	184.219,94	192.252,37	195.077,16	-94,40%	1,47%	2.087.477,78
Despesas Trabalhistas	73.179,96	128.017,34	145.181,46	91.566,34	44.472,02	34.379,67	41.995,80	40.450,05	31.456,08	15,22%	-22,23%	630.698,72
Despesas Administrativas	360.054,90	217.523,34	48.527,85	89.233,90	27.000,56	37.488,09	97.459,59	98.936,88	109.452,02	52,97%	10,63%	1.085.677,13
Despesas Financeiras	-32,88	3.040,78	-51,58	166,50	3.114,00	2.896,40	3.238,59	1.150,00	-2.836,99	-1,37%	-346,69%	10.684,82
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	41.525,96	51.715,44	57.006,05	27,59%	10,23%	360.417,11
LUCRO OPERACIONAL	-140.721,25	-31.791,95	3.390,48	-28.302,45	80.795,85	146.920,14	70.806,91	68.790,40	-9.903,03	-4,79%	-114,40%	159.985,10
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	12.385,37	10.854,19	-1.543,36	-0,75%	-114,22%	42.458,54
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	7.431,22	6.512,52	-926,02	-0,45%	-114,22%	25.475,12
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-117.491,39	-28.913,13	-436,69	-26.388,47	58.641,45	111.659,31	50.990,32	51.423,69	-7.433,65	-3,60%	-114,46%	92.051,44



4.2 - Análise do Faturamento

Naval Off Store Ltda

A análise da Demonstração do Resultado da Naval Off Store Ltda. evidencia que a companhia manteve atividade operacional regular ao longo de 2024, registrando faturamento acumulado de R\$ 2,54 milhões no período de janeiro a setembro.

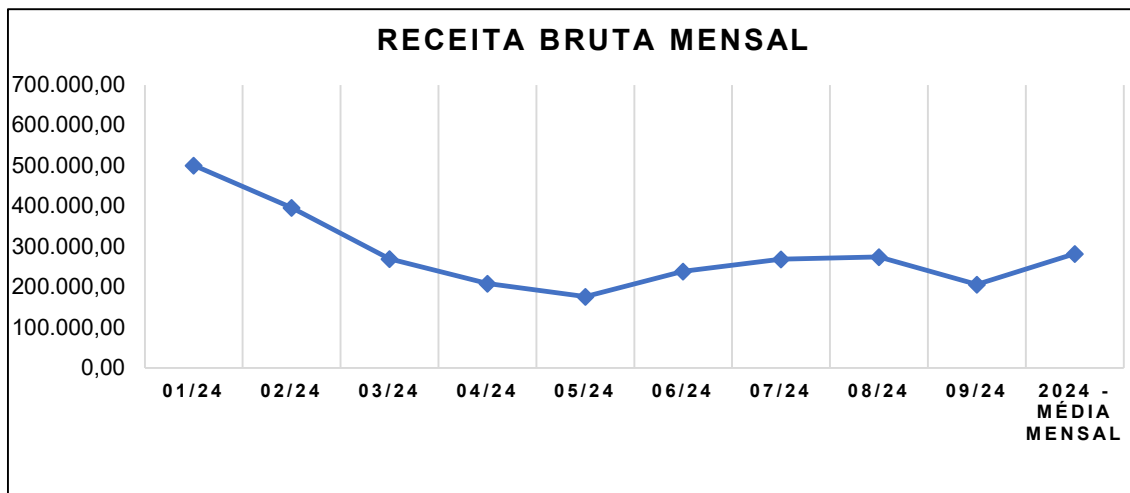
DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	2.540.540,60
1.2-Vda Serviços	2.540.540,60
2. DEDUÇÕES	-
2.1-Imp. Fatur.e Devol.	
3. REC. OPERAC.LÍQUIDA	2.540.540,60
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(293.077,72)
4.1-Cto.Vendas e Serviços	293.077,72
5. LUCRO BRUTO	2.247.462,88
6. DESPS. OPERACIONAIS	(1.964.406,00)
6.1-Desps. Trabalhistas	499.825,96
6.2-Desps. Administrativas	1.074.959,23
6.3-Desps. Financeiras	29.203,70
6.3-Desps. Comerciais	360.417,11
7. LUCRO OPERACIONAL	283.056,88
7.1 - Provisão IRPJ	42.458,54
7.2 - Provisão CSLL	25.475,12
8. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	215.123,22


VALDILENE BATISTA DA SILVA
CONTADORA
CRC 012802

Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

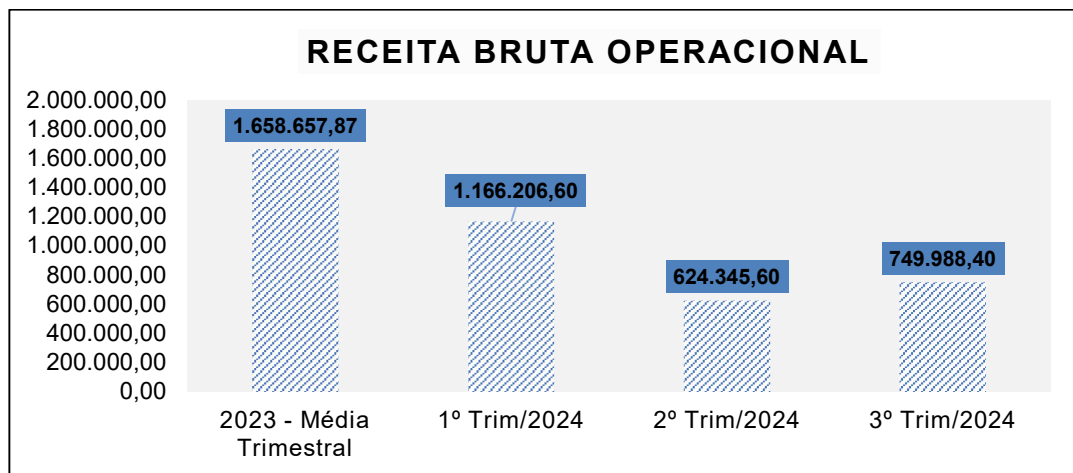
A Receita Operacional Bruta apresentou comportamento oscilante durante o exercício, iniciando o ano em patamar mais elevado, com R\$ 500,7 mil em janeiro de 2024, seguido de redução gradual das receitas até maio de 2024, quando o faturamento atingiu R\$ 176,5 mil. Posteriormente, verificou-se recuperação parcial entre junho e agosto de 2024, encerrando setembro com faturamento de R\$ 206,6 mil, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:





As receitas auferidas decorrem exclusivamente da prestação de serviços, não havendo registro de deduções de vendas, devoluções ou tributos incidentes sobre faturamento contabilizados na demonstração apresentada.

Sob a ótica trimestral, verifica -se que o menor nível de faturamento ocorreu no segundo trimestre de 2024. Já no terceiro trimestre, observou-se discreta recuperação em relação ao período anterior. Ainda assim, a receita trimestral de aproximadamente R\$ 749,9 mil permaneceu significativamente inferior à média trimestral registrada no exercício de 2023, representando desempenho cerca de 55% inferior ao histórico anterior da companhia.



Esse cenário demonstra redução da capacidade de geração de receitas em comparação ao exercício anterior, refletindo menor volume de contratos executados e possível redução da demanda pelos serviços prestados. Tal comportamento impacta diretamente a geração de caixa operacional e a capacidade de absorção dos custos fixos da estrutura empresarial.



A retração observada tanto na análise mensal quanto trimestral evidencia quadro de instabilidade operacional e baixa previsibilidade de receitas, situação que afeta diretamente os resultados financeiros e o fluxo de caixa da companhia. Embora parte dessa oscilação seja compatível com empresas que atuam sob demanda e dependem de contratos específicos, característica comum no segmento de reparos navais e locação de equipamentos industriais, os indicadores demonstram desempenho inferior ao histórico operacional anteriormente apresentado pela Recuperanda.

De forma geral, observa-se que a Naval Off Store Ltda. preserva capacidade operacional para execução de novos serviços e contratos. Contudo, no período a companhia enfrentou desafios relevantes para recompor o volume de receitas a níveis compatíveis com sua estrutura operacional e com suas obrigações financeiras, demandando medidas de eficiência operacional e fortalecimento comercial.

C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A Demonstração do Resultado da C C Olímpio Bezerra evidencia cenário operacional significativamente mais restritivo durante todo o exercício de 2024.

Conforme demonstrado nos relatórios contábeis apresentados, a companhia não registrou faturamento nem receitas operacionais no período de janeiro a setembro de 2024, inexistindo geração de receitas decorrentes da prestação de serviços ou de quaisquer outras atividades empresariais.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO	
1. REC. OPERAC. BRUTA	0,00
1.2-Vda de Serviços	0,00
2. DEDUÇÕES	0,00
2.1-Imp. Fatur.e Devol.	0,00
3. REC. OPERAC.LÍQUIDA	0,00
4. CUSTOS OPERACIONAIS	0,00
4.1-Custos Serv.Vendidos	0,00
5. LUCRO BRUTO	0,00
6. DESPESAS GERAIS	(123.071,78)
6.1-Desps. Trabalhistas	130.872,76
6.2-Desps. Administrativas	10.717,90
6.3-Desps. Financeiras	(18.518,88)
7. PREJUÍZO OPERACIONAL	(123.071,78)
7.1 - Provisão IRPJ	0,00
7.2 - Provisão CSLL	0,00
8. PREJUÍZO LÍQ. DO PERÍODO	(123.071,78)



Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

Esse cenário reforça as informações prestadas pela administração das Recuperandas, no sentido de que a companhia permanece sem geração de receita operacional desde o encerramento do contrato com o Complexo Portuário do Itaquí (COPÍ), anteriormente responsável por parcela relevante do faturamento da empresa. A ausência de novas operações comerciais no período analisado evidencia significativa redução das atividades operacionais da sociedade empresária.

A inexistência de receitas contribui diretamente para o agravamento da situação econômico-financeira da Recuperanda, uma vez que inviabiliza a cobertura dos custos fixos, despesas administrativas e obrigações trabalhistas, tributárias e financeiras da companhia.

Mesmo sem geração de faturamento, a empresa continua registrando despesas operacionais recorrentes, especialmente relacionadas a encargos trabalhistas e administrativos, circunstância que contribui para a manutenção de resultados negativos e ampliação do passivo acumulado.

Diante desse contexto, a retomada das atividades operacionais e a celebração de novos contratos mostram-se essenciais para viabilizar a recomposição do fluxo de caixa, a recuperação da capacidade financeira e a preservação da atividade empresarial no âmbito da Recuperação Judicial.

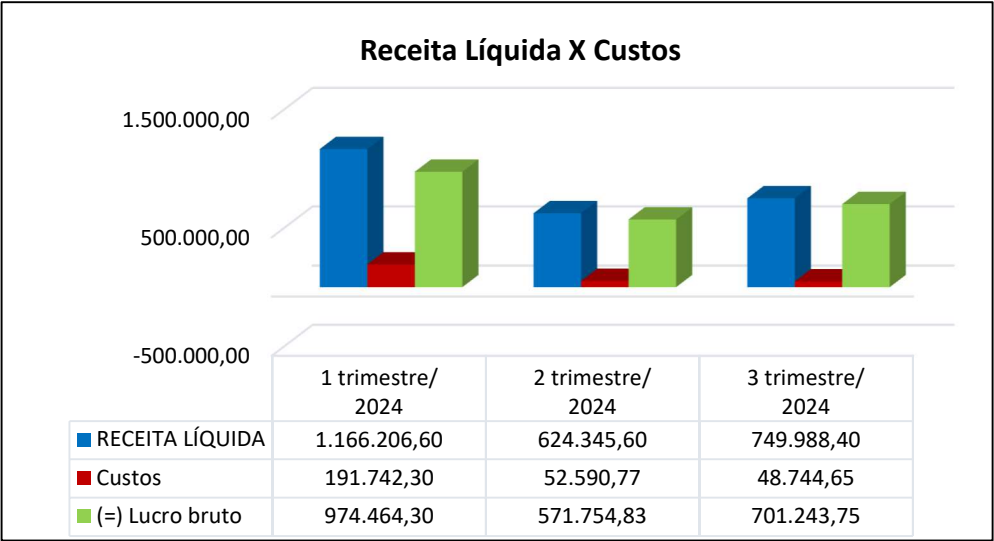
4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

A análise da relação entre receitas, custos e despesas evidencia o comportamento operacional das Recuperandas ao longo do exercício de 2024, permitindo avaliar a capacidade de geração de resultados frente à estrutura de gastos existente.

No caso da Naval Off Store Ltda., os custos operacionais permaneceram relativamente reduzidos quando comparados ao volume de receitas auferidas, totalizando R\$ 293 mil no acumulado do exercício, equivalentes a aproximadamente 11,54% da receita líquida acumulada. Em razão disso, a companhia apresentou lucro bruto acumulado de R\$ 2,24 milhões até setembro de 2024, demonstrando margem operacional bruta elevada e eficiência na execução dos serviços prestados.

No terceiro trimestre de 2024, os custos diretos de prestação de serviços representaram aproximadamente 6,50% da receita líquida do período, resultando em lucro bruto de R\$ 701,2 mil. Apesar do resultado positivo, observa-se retração da margem bruta em relação ao primeiro trimestre do ano, reflexo principalmente da redução do faturamento e da oscilação na composição dos custos operacionais.





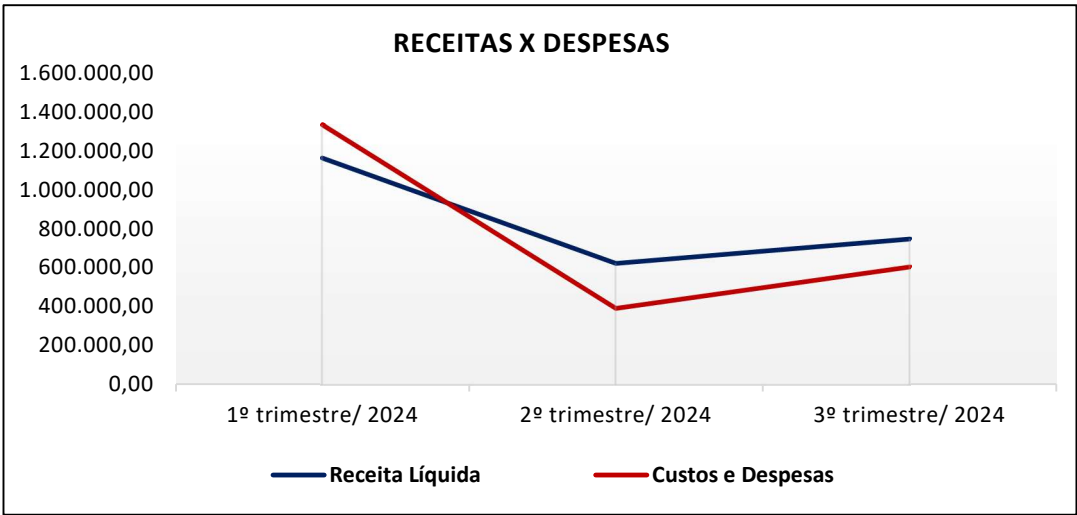
Entretanto, verifica-se que o principal impacto negativo sobre os resultados decorre das despesas operacionais, que totalizaram R\$ 1,96 milhão no acumulado do período analisado, representando cerca de 94,59% da receita líquida. As despesas administrativas corresponderam à principal rubrica de gastos da companhia, somando R\$ 1,07 milhão no exercício, seguidas pelas despesas trabalhistas, no montante de R\$ 499,8 mil, e pelas despesas comerciais, que atingiram R\$ 360,4 mil.

Ao analisar o resultado operacional trimestral, verifica-se que a companhia apresentou prejuízo operacional no primeiro trimestre de 2024, revertendo parcialmente esse cenário no segundo e terceiro trimestres, quando registrou resultados operacionais positivos, respectivamente, de R\$ 231,2 mil e R\$ 144,6 mil. Apesar da retração do faturamento ao longo do exercício, a Recuperanda ainda demonstra capacidade de geração operacional de resultados sobre os serviços executados.

Período	Receita Líquida (R\$)	Custos e Despesas (R\$)	Resultado (R\$)
1º Trimestre/2024	1.166.206,60	1.259.046,29	- 92.839,69
2º Trimestre/2024	624.345,60	393.090,37	231.255,23
3º Trimestre/2024	749.988,40	605.347,07	144.641,33
Acumulado (2024)	2.540.540,60	2.257.483,73	283.056,87

De forma geral, o comportamento econômico-financeiro da Naval Off Store Ltda. evidencia manutenção da capacidade operacional, embora impactada pela redução do volume de receitas e pela elevada estrutura de despesas fixas, fatores que reforçam a necessidade de medidas voltadas à recomposição do faturamento, otimização das despesas administrativas e fortalecimento do fluxo de caixa.





Em relação à C C Olímpio Bezerra, observa-se cenário operacional significativamente mais restritivo. A companhia não registrou faturamento no período de janeiro a setembro de 2024, inexistindo receitas decorrentes da prestação de serviços ou de outras atividades operacionais.

Apesar da ausência de receitas, a empresa manteve despesas operacionais recorrentes, especialmente relacionadas a encargos trabalhistas, despesas administrativas e custos mínimos necessários à preservação da estrutura empresarial. As despesas acumuladas no período totalizaram R\$ 123 mil, resultando em prejuízo líquido equivalente no exercício analisado.

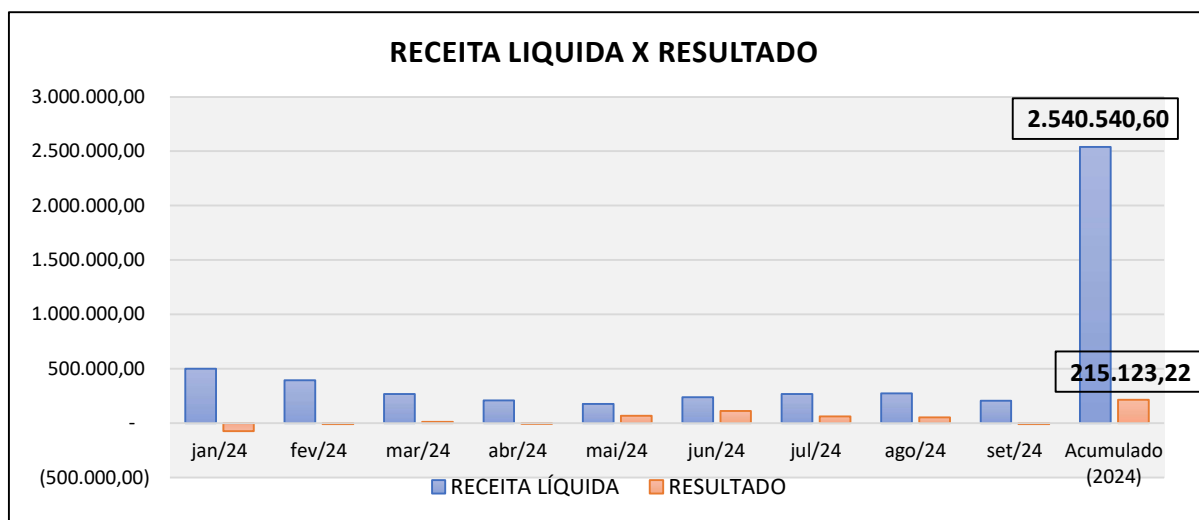
C C Olímpio Bezerra – DRE Mensal e Acumulada (1º ao 3º trimestre de 2024)					
Mês	Receita Bruta (R\$)	Custos (R\$)	Lucro Bruto (R\$)	Despesas Operacionais (R\$)	Lucro Líquido (R\$)
Jan-setembro	0,00	0,00	0,00	123.071,78	-123.071,78

Esse cenário evidencia que a C C Olímpio Bezerra permanece sem geração de caixa operacional desde a interrupção de seu principal contrato comercial, circunstância que contribui diretamente para a ampliação do desequilíbrio financeiro do Grupo Naval e reforça a dependência da reorganização promovida no âmbito da Recuperação Judicial.

4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

O confronto entre receita líquida e resultado líquido evidencia a evolução operacional da Naval Off Store Ltda. ao longo do exercício de 2024. No acumulado de janeiro a setembro, a Recuperanda registrou receita líquida de R\$ 2,54 milhões e lucro líquido acumulado de R\$ 215,1 mil, demonstrando que, apesar das oscilações mensais verificadas no período, a atividade operacional permaneceu superavitária.





A análise mensal demonstra comportamento irregular dos resultados, com prejuízos registrados nos meses de janeiro, fevereiro, abril e setembro de 2024, enquanto os demais meses apresentaram resultados positivos. O desempenho operacional começou a apresentar melhora mais consistente a partir de maio de 2024, período em que a companhia passou a registrar recuperação gradual da rentabilidade, alcançando lucro líquido de R\$ 111,6 mil em junho de 2024, o maior resultado positivo do exercício.



Sob a ótica trimestral, verifica-se que o terceiro trimestre de 2024 apresentou redução de aproximadamente 37,45% no resultado líquido em comparação ao trimestre anterior. Embora tenha ocorrido aumento das receitas em determinados meses do período, os custos e despesas operacionais consumiram parcela significativa da margem operacional, reduzindo a rentabilidade líquida da companhia. Ainda assim, o lucro líquido do trimestre permaneceu positivo, representando cerca de 14,66% da receita líquida auferida no período, após dedução de IRPJ e CSLL.





O comportamento dos resultados evidencia que a Naval Off Store Ltda. mantém capacidade operacional para geração de receitas e obtenção de resultados positivos, ainda que em níveis inferiores à estrutura operacional historicamente suportada pela companhia.

Apesar de o lucro acumulado ainda se mostrar modesto frente ao porte operacional do Grupo Naval, os resultados positivos observados ao longo do segundo e terceiro trimestres demonstram sinais de estabilização operacional e indicam possibilidade de retomada gradual da sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda.

No que se refere à C C Olímpio Bezerra, observa-se cenário substancialmente mais crítico, tendo em vista que a companhia permaneceu sem geração de receita operacional durante todo o período analisado, acumulando prejuízo líquido de R\$ 123 mil entre janeiro e setembro de 2024. A ausência de faturamento, aliada à manutenção de despesas trabalhistas, administrativas e financeiras necessárias à preservação mínima da estrutura operacional, contribuiu diretamente para a ampliação do desequilíbrio econômico-financeiro da empresa. Esse contexto reforça a elevada dependência da Recuperanda em relação ao êxito do processo de Recuperação Judicial, bem como à necessidade de retomada de contratos e reativação de suas atividades operacionais para recomposição da capacidade de geração de caixa e redução do passivo acumulado.

Análise Semestral da DRE Consolidada

A análise consolidada da Demonstração do Resultado do Exercício evidencia que o Grupo Naval apresentou desempenho operacional oscilante ao longo dos nove primeiros meses de 2024, refletindo os impactos da redução gradual do faturamento e das medidas implementadas para otimização de custos e despesas operacionais. Observa-se que a geração de receitas permaneceu concentrada na Naval Off Store Ltda., enquanto a C C Olímpio Bezerra permaneceu sem faturamento durante todo o período analisado.



Indicador	2024 (Jan-Set)	Observações
Receita Operacional Bruta	R\$ 2.540.540,60	Apresentou comportamento oscilante ao longo do exercício, com redução do faturamento em parte relevante do período, especialmente entre março e maio de 2024, refletindo instabilidade na geração de receitas e dependência de contratos pontuais.
Receita Líquida	R\$ 2.540.540,60	Permaneceu equivalente à receita bruta, tendo em vista a ausência de registros de deduções, devoluções ou tributos incidentes sobre faturamento nas demonstrações apresentadas.
Custos Operacionais	R\$ 293.077,72	Representaram aproximadamente 11,53% da receita líquida acumulada, demonstrando controle relativamente eficiente dos custos diretos relacionados à prestação de serviços.
Lucro Bruto	R\$ 2.247.462,88	Correspondeu a margem bruta aproximada de 88,46%, evidenciando elevada capacidade operacional na execução dos serviços prestados.
Despesas Operacionais	R\$ 2.087.477,78	Compreendem despesas trabalhistas, administrativas, comerciais e financeiras. Apesar das medidas de contenção implementadas, permaneceram elevadas em relação ao volume de receitas auferidas.
Lucro Operacional	R\$ 159.985,10	Demonstrou recuperação operacional ao longo do exercício, com reversão parcial dos prejuízos registrados no início do ano, especialmente em razão da redução proporcional das despesas operacionais.
Provisões IRPJ e CSLL	R\$ 67.933,66	Correspondem aos ajustes tributários incidentes sobre os resultados positivos apurados em determinados períodos do exercício.
Lucro Líquido	R\$ 92.051,44	Evidencia resultado líquido positivo, ainda que modesto diante da estrutura operacional e do elevado passivo consolidado do grupo.

De forma consolidada, verifica-se que o Grupo Naval apresentou capacidade de adaptação operacional diante das limitações financeiras enfrentadas ao longo de 2024, especialmente por meio da Naval Off Store Ltda., responsável pela integralidade das receitas operacionais do grupo. A companhia conseguiu preservar margem bruta elevada e gerar resultados positivos em parte relevante do exercício, mesmo diante da retração do faturamento.

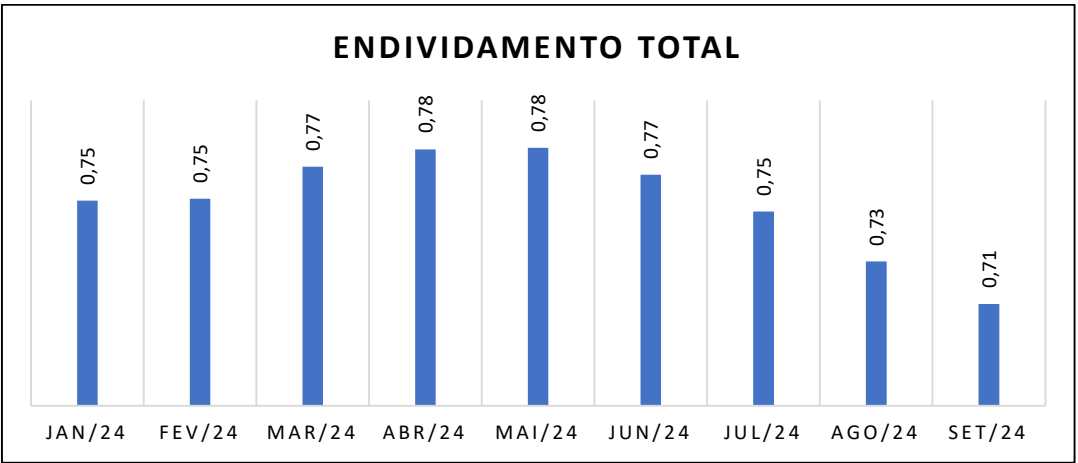
5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total é um dos principais indicadores de solvência e mede o grau de dependência das Recuperandas em relação ao capital de terceiros, demonstrando quanto dos ativos totais (circulantes e não circulantes) são financiados por passivos exigíveis, ou seja, por obrigações de curto e longo prazo. Esse indicador é essencial para avaliar a capacidade de pagamento, a estrutura de capital e a sustentabilidade financeira das empresas em recuperação.



Naval Off Store Ltda

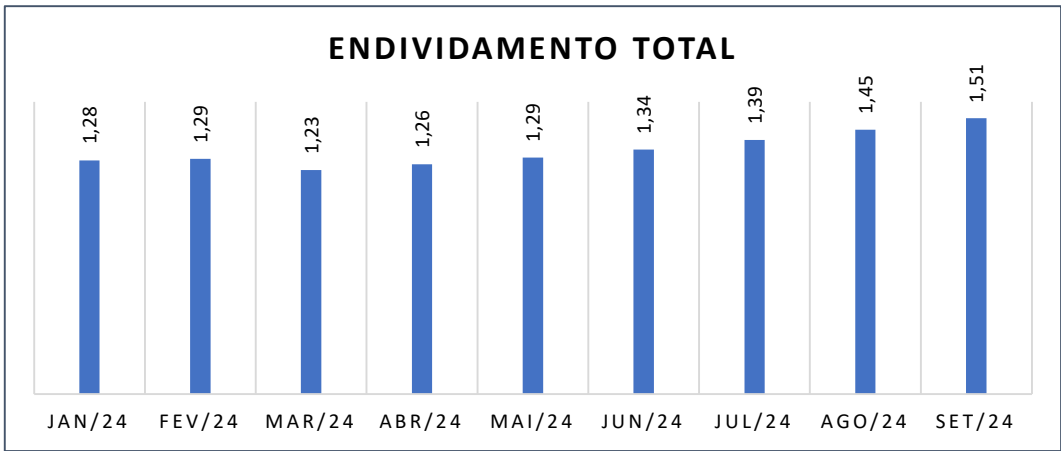
A Naval Off Store Ltda apresentou índice de endividamento total elevado durante todo o exercício de 2024, oscilando entre 75% e 78% ao longo dos primeiros meses do ano, com redução gradual até atingir 71% ao final de setembro de 2024. Os índices evidenciam que, em média, mais de dois terços dos ativos da companhia são financiados por capital de terceiros, enquanto parcela reduzida corresponde a recursos próprios.



A manutenção do índice de endividamento acima de 70% reforça o estado de fragilidade financeira da Recuperanda e evidencia a importância da reestruturação recuperacional e da renegociação das obrigações junto aos credores, a fim de restaurar o equilíbrio entre capital próprio e capital de terceiros.

C C Olimpio Bezerra

A companhia C C Olímpio Bezerra apresentou cenário de endividamento significativamente mais crítico. Os índices apurados ao longo do exercício indicam aumento do grau de alavancagem, alcançando o patamar de 1,51 ao final de setembro de 2024.



O indicador demonstra que a empresa possui R\$ 1,51 de dívidas para cada R\$ 1,00 de ativo, caracterizando situação de insolvência técnica e patrimônio líquido negativo. Nesse contexto, os passivos superam os ativos totais disponíveis, implicando que, mesmo na hipótese de liquidação integral dos bens, os recursos não seriam suficientes para quitar integralmente todas as obrigações da companhia.

A evolução crescente do índice ao longo de 2024 evidencia agravamento do desequilíbrio patrimonial, impulsionado principalmente pela ausência de geração de receitas operacionais e pela manutenção das obrigações financeiras, trabalhistas e tributárias da Recuperanda. A inexistência de faturamento desde o encerramento do contrato com o Complexo Portuário do Itaquí (COPI) compromete a capacidade de recomposição do capital de giro e amplia a dependência do processo de reestruturação judicial.

Em resumo, o endividamento total do Grupo Naval indica estrutura de capital desequilibrada e elevada dependência de recursos de terceiros, situação agravada pela redução das receitas operacionais em 2024. Contudo, o processo de recuperação judicial oferece oportunidade para reorganização dos passivos e adequação da estrutura financeira, permitindo ao grupo negociar condições mais sustentáveis com seus credores, preservar sua capacidade produtiva e operacional e buscar a recomposição gradual do capital de giro.

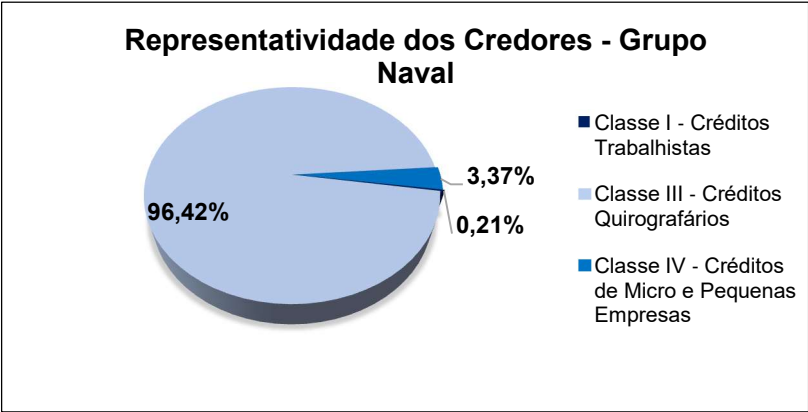
5.1 – Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

A tabela a seguir apresenta o resumo do 2º edital de credores do Grupo Naval, elaborado em conformidade com o art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, atualizado com as habilitações e impugnações de crédito e juntado aos autos em 19/03/2024 (ID 114940610). O quadro contempla um total de 66 (sessenta e seis) credores, distribuídos entre as classes I, III e IV, totalizando o montante de R\$ 8.187.125,69 em créditos sujeitos ao processo recuperacional.

Classe de Credores (Art. 41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	10	17.120,00	0,21%
Classe II - Créditos Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	12	7.894.259,49	96,42%
Classe IV - Créditos de Micro e Pequenas Empresas	44	275.746,20	3,37%
Total do Passivo	66	8.187.125,69	100%

O quadro revela alta concentração em credores quirografários (Classe III), que representam 96,42% do valor total do passivo sujeito à Recuperação Judicial, evidenciando que a maior parte das obrigações não possui garantia real vinculada.





Em termos quantitativos, verifica-se que a Classe IV (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) concentra o maior número de credores, totalizando 44 credores, equivalentes a aproximadamente 67% do total. Essa composição demonstra que o grupo mantém relevante relação comercial com fornecedores de pequeno porte.

Cumprе salientar que esta Administração Judicial reitera o pedido quanto à publicação do 2º edital de credores, nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005. Ressalta-se que a minuta do edital já foi apresentada no ID 114940612, sendo sua publicação medida essencial para assegurar a transparência do processo recuperacional e o regular exercício do direito de manifestação dos credores. Embora a decisão de ID 132379594, proferida em 18/10/2024, tenha determinado a publicação dos editais, até a data de elaboração deste relatório a secretaria ainda não havia cumprido a referida determinação judicial.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial corresponde às obrigações que não se submetem aos efeitos do plano recuperacional, conforme disposto no art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

Endividamento Fiscal

O passivo fiscal da Naval Off Store Ltda totaliza R\$ 169.504,36, composto por débitos junto à Prefeitura Municipal de São Luís, à Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ/MA) e à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme detalhamento informado no relatório inicial:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 7.281,86	4,30%
Impostos estaduais (Sefaz/MA)	R\$ 4.045,97	2,39%
Impostos Federais	R\$ 158.176,53	93,32%
Total do endividamento fiscal	R\$ 169.504,36	100%



Observa-se que a maior parte do endividamento fiscal da Naval Off Store Ltda está concentrada em tributos federais, especialmente obrigações previdenciárias e tributos incidentes sobre faturamento e resultado.

A C C Olímpio Bezerra ME também apresentou passivo fiscal relevante, totalizando R\$ 237.608,25, composto por obrigações municipais e federais, conforme atualização datada de 07/08/2023:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 776,76	0,33%
Impostos Federais	R\$ 236.831,49	99,67%
Total do endividamento fiscal	R\$ 237.608,25	100%

A composição do passivo demonstra que praticamente a totalidade do endividamento fiscal da C C Olímpio Bezerra ME possui natureza federal, evidenciando perfil semelhante ao da Naval Off Store Ltda e reforçando a necessidade de tratativas visando à regularização fiscal.

Até a presente data, não foram apresentadas atualizações posteriores dos quadros de endividamento fiscal das Recuperandas. Recomenda-se que as empresas encaminhem, nas próximas competências, demonstrativos atualizados dos débitos tributários, bem como os respectivos livros razão, a fim de possibilitar o adequado acompanhamento da evolução do passivo por esta Administração Judicial.

Endividamento não fiscal

As Recuperandas não disponibilizaram relatórios analíticos referentes ao endividamento não fiscal, impossibilitando avaliação detalhada das obrigações pós-concursais, tais como fornecedores correntes, contratos de locação, obrigações trabalhistas posteriores ao pedido recuperacional e demais compromissos financeiros não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

Durante o período abrangido por este relatório, o Grupo Naval apresentou demonstrações de fluxo de caixa realizado referentes ao exercício de 2024, contemplando a movimentação mensal de entradas e saídas operacionais entre janeiro e setembro.

A análise do fluxo de caixa permite avaliar a capacidade de geração de recursos operacionais, o nível de controle das despesas e a tendência de recuperação da liquidez ao longo do exercício, aspectos fundamentais para o êxito do processo de Recuperação Judicial.



2024	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
RECEBIMENTOS	500.796	395.957	269.454	208.914	176.527	238.904
Receitas - QRA	500.796	395.957	269.454	208.914	176.527	238.904
Outras Entradas	-	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS OPERACIONAIS	558.158	410.353	271.367	231.931	177.440	180.611
Custo com pessoal	143.246	107.221	129.145	79.596	81.506	106.238
Despesas Administrativas	48.597	76.600	48.008	47.525	28.921	23.659
Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	57.282	61.744	24.448	34.469	35.913	26.155
Prestadores de Serviços	284.943	140.699	56.766	43.790	21.100	3.560
Despesas Gerais/Locações	-	-	9.000	9.000	-	-
Aluguéis	24.090	24.090	4.000	17.550	10.000	21.000
VARIAÇÃO CAIXA	-57.362	-14.397	-1.912	-23.016	-913	58.293
Caixa Inicial	-125.153	-182.515	-196.912	-198.824	-221.841	-222.753
Caixa Final	-182.515	-196.912	-198.824	-221.841	-222.753	-164.460

2024	Jul/24	Ago/24	Set/24
RECEBIMENTOS	268.674	274.676	206.639
Receitas - QRA	268.674	274.676	206.639
Outras Entradas	-	-	-
PAGAMENTOS OPERACIONAIS	303.913	276.665	269.958
Custo com pessoal	119.658	80.631	90.658
Despesas Administrativas	48.518	54.710	42.954
Despesas Bancárias	-	-	5.163
Financiamentos	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	36.646	45.787	51.271
Prestadores de Serviços	84.924	81.337	51.337
Despesas Gerais/Locações	-	9.000	23.375
Aluguéis	14.167	5.200	5.200
VARIAÇÃO CAIXA	-35.239	-1.989	-63.319
Caixa Inicial	-164.460	-199.700	-201.689
Caixa Final	-199.700	-201.689	-265.008

6.1 – Principais Entradas

As entradas de caixa no período decorreram integralmente de receitas operacionais oriundas da prestação de serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos. Não foram registradas entradas não operacionais ou aportes extraordinários de recursos.

Esse comportamento permite concluir que os recebimentos registrados no fluxo de caixa decorreram essencialmente da atividade operacional das Recuperandas, evidenciando compatibilidade entre as receitas contabilizadas e os valores efetivamente ingressados em



caixa no período analisado. Ressalta-se, contudo, que as demonstrações contábeis seguem o regime de competência, ao passo que o fluxo de caixa reflete exclusivamente a movimentação financeira de entradas e saídas efetivamente realizadas.

No primeiro semestre de 2024, os recebimentos apresentaram trajetória de retração gradual, passando de R\$ 500,8 mil em janeiro para R\$ 176,5 mil em maio, com posterior recuperação parcial em junho, quando atingiram R\$ 238,9 mil.

Já no terceiro trimestre de 2024, as entradas de caixa permaneceram relativamente estáveis entre julho e agosto, nos montantes de R\$ 268,6 mil e R\$ 274,6 mil, respectivamente, sofrendo nova redução em setembro, quando totalizaram R\$ 206,6 mil.

O comportamento dessas receitas demonstra manutenção da atividade operacional da Naval Off Store Ltda., ainda que em patamar inferior ao observado no início do exercício, refletindo a dependência de contratos pontuais e a oscilação natural das atividades desenvolvidas pelo grupo.

6. 2 – Principais Saídas

As saídas operacionais de caixa apresentaram redução relevante ao longo do exercício, especialmente a partir do segundo trimestre, evidenciando adoção de medidas de contenção de despesas e racionalização operacional.

No primeiro semestre, os pagamentos operacionais reduziram de R\$ 558,1 mil em janeiro para R\$ 180,6 mil em junho, representando diminuição aproximada de 67,6% no período.

A composição das saídas demonstra predominância de despesas relacionadas à manutenção operacional das atividades, destacando-se: custos com pessoal; pagamentos a fornecedores de materiais; prestadores de serviços; despesas administrativas; despesas gerais e aluguéis.

No terceiro trimestre, observou-se novo aumento das despesas operacionais, especialmente em setembro de 2024, quando os pagamentos totalizaram R\$ 269,9 mil, influenciados principalmente pelo aumento das despesas com fornecedores, prestadores de serviços e despesas gerais.

Apesar disso, verifica-se manutenção de controle relativo das despesas fixas, principalmente administrativas, indicando continuidade das medidas de ajuste operacional implementadas pelas Recuperandas.

Observa-se, ainda, que a maior parte dos desembolsos permanece concentrada em despesas essenciais à continuidade das operações, especialmente folha de pagamento,



fornecedores operacionais e custos diretamente vinculados à execução dos serviços contratados, evidenciando que, mesmo em cenário de restrição financeira, as Recuperandas vêm priorizando a preservação da atividade empresarial e da estrutura mínima necessária à manutenção de suas operações.

6.3 – Avaliação do Fluxo de Caixa Consolidado

Durante os primeiros meses do exercício, verificou-se descompasso entre o volume de recebimentos e os pagamentos operacionais, ocasionando sucessivas variações negativas de caixa e agravando a insuficiência de capital de giro.

Entre janeiro e maio de 2024, todas as variações mensais de caixa permaneceram negativas, resultando em crescimento do saldo deficitário acumulado. Entretanto, em junho de 2024, o Grupo Naval apresentou variação positiva de caixa de R\$ 58,3 mil, representando o primeiro resultado mensal superavitário do exercício. O resultado refletiu a combinação entre recuperação parcial das receitas e redução significativa das despesas operacionais.

No terceiro trimestre de 2024, contudo, o fluxo voltou a apresentar resultados negativos, especialmente em setembro, quando a variação de caixa atingiu saldo negativo de R\$ 63,3 mil.

Ao final de setembro de 2024, o saldo final de caixa permaneceu negativo em R\$ 265 mil, demonstrando que as Recuperandas ainda enfrentam restrição relevante de liquidez e permanecem dependentes da recomposição do capital de giro e da continuidade da geração operacional de receitas.

De forma geral, a análise do fluxo de caixa evidencia que o Grupo Naval vem adotando medidas de ajuste operacional e controle de despesas, apresentando melhora parcial em determinados períodos do exercício. Todavia, a sustentabilidade financeira das operações ainda depende diretamente do aumento do faturamento, da efetiva conversão das contas a receber em caixa e da manutenção do controle rigoroso sobre os desembolsos operacionais.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O presente capítulo tem por finalidade apresentar o acompanhamento realizado pela Administração Judicial quanto ao andamento do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Naval, abrangendo as condições propostas, os prazos previstos e o estágio atual de aprovação e implementação do plano recuperacional.



7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

O Grupo Naval protocolou o Plano de Recuperação Judicial em 10 de novembro de 2023 (ID 106110538), requerendo a publicação do edital previsto no artigo 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, para ciência dos credores e abertura do prazo legal para apresentação de objeções.

Até o encerramento do período analisado, o Plano de Recuperação Judicial ainda não havia sido submetido à deliberação da Assembleia Geral de Credores (AGC), inexistindo, portanto, parcelas vencidas ou obrigações em fase de cumprimento.

Dessa forma, as Recuperandas permanecem em etapa anterior à aprovação formal do plano, concentrando seus esforços na manutenção das atividades operacionais, preservação da capacidade produtiva e estabilização mínima do fluxo financeiro necessário à futura execução das obrigações recuperacionais.

O Plano apresentado contempla as seguintes classes de credores, nos termos do artigo 41 da Lei nº 11.101/2005: Classe I – Créditos Trabalhistas; Classe III – Créditos Quirografários e Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

7.2. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No presente momento processual, a Recuperação Judicial encontra-se em fase prévia à aprovação do Plano pela Assembleia Geral de Credores, inexistindo obrigações financeiras vencidas ou parcelas em execução perante as classes sujeitas aos efeitos recuperacionais.

A Administração Judicial mantém acompanhamento contínuo dos atos processuais e da evolução econômico-financeira das Recuperandas, monitorando a capacidade operacional, a geração de caixa e os indicadores financeiros relevantes para aferição da viabilidade do processo recuperacional.

Verifica-se que as Recuperandas vêm colaborando com os trabalhos desta Administração Judicial, mediante apresentação das demonstrações contábeis e informações financeiras necessárias ao acompanhamento da atividade empresarial e à fiscalização da regularidade operacional no curso da Recuperação Judicial.

Todavia, permanecem pendentes alguns documentos complementares e relatórios analíticos indispensáveis ao aprofundamento das análises técnicas, especialmente relacionados às contas a pagar, contas a receber, imobilizado, composição dos estoques e evolução do passivo fiscal e não fiscal.



Diante disso, recomenda-se que as Recuperandas mantenham a regularidade no envio das informações contábeis e financeiras, permitindo maior transparência, controle e efetividade no acompanhamento do cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do processo recuperacional.

8 – Anexos

8.1 – Diligências realizadas

No período de referência deste relatório, a Administração Judicial realizou acompanhamentos virtuais e diligências documentais junto à administração do Grupo Naval, com o objetivo de monitorar a continuidade das atividades empresariais, acompanhar a evolução da situação econômico-financeira das Recuperandas e validar as informações constantes nos demonstrativos contábeis e relatórios gerenciais apresentados.

8.2 - Fotos

No presente período, não foram registrados novos registros fotográficos das dependências das Recuperandas.

Os últimos registros correspondem à visita técnica realizada à nova sede do grupo, anteriormente documentada nos autos e no relatório mensal precedente, permanecendo como referência para avaliação das condições físicas, estruturais e operacionais das atividades empresariais desenvolvidas pelas Recuperandas.

8.3 - Remuneração do Administrador Judicial

No tocante à remuneração da Administração Judicial, informa-se que as Recuperandas permanecem adimplentes quanto ao pagamento dos honorários fixados nos autos, inexistindo pendências financeiras relativas ao período abrangido por este relatório.

8.4 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante o período de elaboração deste relatório, as Recuperandas atenderam parcialmente às solicitações formuladas por esta Administração Judicial, encaminhando documentos e informações destinados à verificação contábil, financeira e operacional.

Contudo, permanecem pendentes alguns documentos complementares relevantes para aprofundamento das análises técnicas, especialmente relatórios analíticos relacionados à composição de contas patrimoniais, evolução do passivo fiscal e não fiscal, movimentação financeira detalhada e composição individualizada dos estoques.



8.5 - Cronograma processual

A seguir, apresenta-se resumo cronológico dos principais atos processuais da Recuperação Judicial do Grupo Naval, conforme registros constantes dos autos e observância aos dispositivos da Lei nº 11.101/2005:

Cronograma Processual			
Processo Inicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001			
Recuperação Judicial do GRUPO NAVAL			
Data	Evento	Doc. nº	Lei 11.105/05
23/08/2023	Pedido de Recuperação Judicial	99855424	
06/09/2023	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	100916465	Art. 52
22/09/2023	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	101944967	Art. 33
13/09/2023	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
05/10/2023	Publicação do 1º Edital de Convocação de Credores	102577340	Art. 52, § 1º
	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, bem como nas análises realizadas ao longo deste relatório, verifica-se que o Grupo Naval permaneceu em atividade, mantendo capacidade operacional parcial por meio da empresa Naval Off Store Ltda., responsável pela geração das receitas operacionais do grupo durante o exercício de 2024.

Os demonstrativos financeiros evidenciam que a Naval Off Store Ltda. apresentou faturamento acumulado de R\$ 2,54 milhões entre janeiro e setembro de 2024, mantendo resultado operacional positivo em parte relevante do período, ainda que submetida a oscilações significativas de receita e limitações de capital de giro.



Observa-se que a companhia vem adotando medidas de contenção de despesas e racionalização operacional, o que contribuiu para melhora parcial dos resultados financeiros e geração pontual de caixa operacional em determinados períodos do exercício.

Por outro lado, a Recuperanda C C Olímpio Bezerra permanece sem geração de receitas operacionais desde o encerramento de seu principal contrato comercial, apresentando resultados negativos recorrentes e agravamento de sua situação patrimonial e financeira.

O quadro de endividamento do grupo Naval evidencia forte concentração de créditos quirográficos, circunstância que reforça a importância da negociação coletiva no âmbito da Recuperação Judicial e da futura deliberação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores.

No aspecto operacional, verifica-se que as Recuperandas permanecem em funcionamento e vêm colaborando com os trabalhos desta Administração Judicial, apresentando documentos e informações necessárias ao acompanhamento da atividade empresarial, ainda que persistam pendências documentais relevantes para aprofundamento de determinadas análises técnicas.

Diante do cenário observado, conclui-se que a continuidade das atividades empresariais e a viabilidade da recuperação econômica do Grupo Naval permanecem diretamente condicionadas à recomposição do faturamento operacional, ao fortalecimento do fluxo de caixa, à redução do endividamento e à efetiva aprovação e implementação do Plano de Recuperação Judicial.

Por fim, esta Administração Judicial continuará acompanhando a evolução econômico-financeira das Recuperandas, fiscalizando o cumprimento das obrigações legais e processuais, bem como reportando aos autos todas as informações relevantes ao regular andamento da Recuperação Judicial.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís, 8 de junho de 2026.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
Administrador Judicial

